Doug Jones

# Entendendo o Poder Curador de Deus



Doug Jones

# ENTENDENDO O PODER CURADOR DE DEUS



Doug Jones

# ENTENDENDO O PODER CURADOR DE DEUS



# Entendendo o Poder Curador de Deus

Doug Jones

1ª Edição

RHEMA BRASIL PUBLICAÇÕES

Campina Grande | 2016

**Rhema Brasil Publicações**
Rua Izabel Silveira Guimarães, 172
58.410-841 - Campina Grande - PB

Fone: 83.3065 4506
Fax: 83.3065 4502

www.rhemabrasilpublicacoes.org.br
editora@rhemabrasilpublicacoes.org.br

Todos os direitos em língua portuguesa
reservados por Rhema Brasil Publicações.

**Direção:** Karoline Rufino
**Supervisão:** Ministério Verbo da Vida
**Tradução:** Maria Lucia Godde Cortez
**Revisão e copidesque:** Idiomas & Cia
**Prova de revisão:** Idiomas & Cia
**Capa:** Filipi Rodrigues
**Diagramação:** DIAG Editorial

Copyright © 2001 by Rhema Bible Church/
Kenneth Hagin Ministries
All rights reserved.

Publicado no Brasil por Rhema Brasil
Publicações com a devida autorização de
Kenneth Hagin Ministries

Esta é uma tradução da 1a edição do
título original e a primeira edição em
língua portuguesa.

Título original: Understanding the
Healing Power of God

Copyright © 2016 Rhema Brasil Publicações.
Todos os direitos reservados.

As citações bíblicas, exceto quando indicado em contrário, foram extraídas da Bíblia Sagrada, Almeida Edição Revista e Atualizada, © 1993, Sociedade Bíblica do Brasil.

Proibida a reprodução, de quaisquer formas ou meios, eletrônicos ou mecânicos, sem a permissão da editora, salvo em breve citações, com indicação da fonte.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Jones, Doug.
Deus, Entendendo o PODER CURADOR de / Doug Jones
Tradução: Maria Lucia Godde Cortez - Campina Grande: Rhema Brasil Publicações, 2016.
Título Original: Understanding the Healing Power of God
Bibliografia.
ISBN 978-85-66217-40-7

1 - Autoridade; 2 - Aspectos Gerais; 3 - Deus; 4 - Cristianismo

1ª Edição - 1ª Impressão

# Introdução

Durante os últimos vinte anos, tenho usado o método de imposição de mãos para ministrar àqueles que pertencem ao Corpo de Cristo e são oprimidos pela doença e pela enfermidade. Jesus comissionou a Igreja a usar esse método no capítulo 16 do evangelho de Marcos, versículos quinze a dezoito.

Muitos testemunharam que realmente sentiram o poder curador de Deus entrar em seu corpo. Porém, você fala com algumas das mesmas pessoas três meses depois, e a maioria delas ainda está extremamente aprisionada pela mesma doença e enfermidade. Parece não ter havido nenhum efeito do poder de cura que lhes foi administrado pela imposição de mãos.

Ao pesquisar a Palavra em busca de respostas, descobri que havia uma razão principal para elas não estarem sendo afetadas pelo poder de cura que

havia sido administrado ao seu corpo. A razão era clara: era resultado da falta de conhecimento. Ao continuar estudando, descobri que havia duas áreas principais sobre as quais faltava conhecimento aos enfermos. A primeira área é a falta de conhecimento de que quando mãos são impostas sobre eles, o poder curador de Deus é administrado ao corpo delas naquele instante. Esse conhecimento por si só fará com que receber oração em uma fila de oração seja muito mais valioso e precioso.

A segunda área é a falta de conhecimento sobre o que fazer com o poder curador de Deus uma vez que ele foi recebido. Temos dado às pessoas o poder curador de Deus por meio da imposição de mãos, mas depois somos culpados por não instruí-las acerca do que fazer com ele uma vez que elas o obtiveram. A falta de conhecimento nessa área é uma razão de as pessoas estarem tratando de forma errada o poder de Deus.

Assim sendo, a partir do momento em que somos ministrados pela imposição de mãos, precisamos

entender que existem leis que governam o poder curador de Deus. Entender essas leis e cooperar com elas gerará a cura do nosso corpo pela qual tanto ansiamos. A falha em entender e cooperar com essas leis fará com que permaneçamos como estamos: aprisionados pela doença.

Volumes de livros foram escritos sobre o papel e a liberdade que a fé deve exercer em nossas vidas, não apenas para recebermos a cura, mas também para vivermos e andarmos pela fé. À medida que o conhecimento aumenta, nossa confiança na fé e a nossa cooperação com ela crescem e são fortalecidas. Do mesmo modo, este livro dedica-se a trazer um entendimento acerca do *poder curador de Deus*. Quanto mais entendermos esse poder, melhor equipados estaremos para ter confiança nele e para cooperar com ele.

As leis sobre as quais você lerá nos próximos capítulos falarão não apenas sobre como obter o poder curador de Deus, mas também sobre o que fazer com ele uma vez que ele tenha sido obtido. Eu

o encorajo a ler todas as referências bíblicas com atenção, embora possam ser versículos muito familiares a você.

Minha oração é que à medida que os olhos do seu entendimento forem iluminados com relação ao poder curador de Deus, você comece a cooperar com esse poder até que o seu corpo seja totalmente liberto do controle intimidador da doença ou da enfermidade.

CAPÍTULO 1

# A EQUIPE QUE VENCE A DOENÇA

**LUCAS 5:17-26**

*17 Ora, aconteceu que, num daqueles dias, estava ele ensinando, e achavam-se ali assentados fariseus e mestres da Lei, vindos de todas as aldeias da Galileia, da Judéia e de Jerusalém. E o poder do Senhor estava com ele para curar.*

*18 Vieram, então, uns homens trazendo em um leito um paralítico; e procuravam introduzi-lo e pô-lo diante de Jesus.*

*19 E, não achando por onde introduzi-lo por causa da multidão, subindo ao eirado, o desceram no leito, por entre os ladrilhos, para o meio, diante de Jesus.*

*20 Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao paralítico: "Homem, estão perdoados os teus pecados".*

*21 E os escribas e fariseus arrazoavam, dizendo: "Quem é este que diz blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão Deus?"*

*22 Jesus, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse-lhes: "Que arrazoais em vosso coração?*

*23 Qual é mais fácil, dizer: Estão perdoados os teus pecados ou: Levanta-te e anda?*

*24 Mas, para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados" — disse ao paralítico: "Eu te ordeno: Levanta-te, toma o teu leito e vai para casa".*

*25 Imediatamente, se levantou diante deles e, tomando o leito em que permanecera deitado, voltou para casa, glorificando a Deus.*

*26 Todos ficaram atônitos, davam glória a Deus e, possuídos de temor, diziam: "Hoje, vimos prodígios".*

Essa história foi a minha favorita por anos. Eu me maravilhava com a determinação daqueles homens nos versículos 18 e 19, que tentaram por todo meio possível entrar no lugar onde Jesus estava. Você pode imaginar como eles devem ter se sentido quando não puderam entrar por causa da multidão? A maioria das pessoas teria parado por ali, dado a volta e ido para casa. Mas é muito visível que esses homens sabiam que a ajuda ao amigo deles estava naquela sala! Sabiam que aquele jugo da paralisia seria destruído se tão somente eles pudessem levar o amigo deles a Jesus.

De repente, um dos homens tem uma ideia nada convencional: "Vamos subir no telhado, abrir um

buraco no teto e descê-lo até o meio diante de Jesus!" Concordando com a ideia, os homens manobram seu amigo até o alto do telhado e iniciam a tarefa de levá-lo a Jesus.

O primeiro sinal da presença deles para aqueles que já estavam na sala deve ter sido a poeira que começou a cair do teto. Então pequenos pedaços do telhado devem ter começado a cair sobre os que estavam embaixo. Por fim, um pedaço um pouco maior desaba! A esta altura, todos os olhares estão voltados para o alto.

Os homens determinados continuam a trabalhar. Agora pedaços maiores estão sendo retirados do teto até que os homens criam um buraco grande o suficiente para descer por meio dele um homem deitado em uma maca! Enquanto eles desciam o seu querido amigo pelo buraco, devem ter sido uma visão e tanto! Cobertos de terra e poeira do telhado, todos eles trabalhando juntos o desceram até Jesus.

O versículo 20 nos fala sobre a reação de Jesus a

essa visão tão inusitada. Ele diz: "Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao paralítico: 'Homem, estão perdoados os teus pecados'".

Durante anos fui totalmente fascinado por esta afirmação: "Vendo-lhes a fé..." de modo que era a única coisa que eu mencionava nessa história. Eu havia chegado à conclusão de que a única coisa envolvida na cura desse homem era a fé deles. Mas depois de ler esse relato um pouco mais atentamente, descobri que havia duas coisas presentes que cooperaram para libertar aquele homem da doença. Lucas nos informa no versículo 20 que não apenas a fé estava presente, mas no versículo 17, ele menciona algo mais: "... *E o PODER DO SENHOR estava com ele para curar*".

## A Equipe Imbatível

Que poder era esse que estava presente? Deve ter sido o poder *de cura* em virtude de ele ter curado o homem! Portanto, temos de chegar à conclusão de que a cura desse homem foi resultado de duas

coisas cooperando: *a fé e o poder curador de Deus!* Essa combinação não conhece fracasso. Não existe uma doença conhecida pelo homem que possa permanecer dominando uma pessoa quando a fé e o poder curador de Deus se unem e operam juntos!

A fé e o poder curador de Deus cooperaram para libertar esse homem de sua doença. Então, por que tive de passar tanto tempo da minha vida e do meu esforço para definir e explicar o aspecto da "fé", enquanto mal mencionava o aspecto do "poder"? Se a fé e o poder precisam trabalhar juntos como uma equipe, precisamos entender tanto sobre o aspecto do poder quanto sobre o aspecto da fé.

Por favor, não me entenda mal. Precisamos ser ensinados sobre o aspecto da fé. Entretanto, se a fé e o poder são uma equipe, então precisamos saber sobre cada membro dessa equipe igualmente. Não devemos elevar um acima do outro. Se a fé fosse a única coisa responsável pela cura do homem em Lucas 5, não haveria necessidade de descê-lo pelo telhado. Aqueles homens tinham fé muito antes de

descerem seu amigo diante de Jesus. Então a fé por si só não curou aquele homem; nem o poder sozinho fez com que ele fosse curado. Foram os dois trabalhando juntos.

Quando a *nossa* fé se une ao poder *de Deus*, a recuperação da doença e da enfermidade começa! Esta é a equipe que vence a doença: a fé e o poder curador de Deus!

Se pensarmos no relato de Lucas 5 por um instante, algo muito interessante começa a vir à tona. Só havia uma coisa na vida daqueles homens que impedia que a fé deles se unisse ao poder curador de Deus: o telhado. Se a equipe da fé e do poder quisesse se unir e trabalhar em conjunto, o telhado tinha de sair! Vemos claramente que aqueles homens não permitiram que um telhadinho à toa ficasse entre eles e o poder curador de Deus. Foi preciso um pouco de tempo e de esforço, mas o obstáculo foi removido. A equipe da fé e do poder então se uniu, e a doença foi vencida!

Eu me pergunto se existe algo se interpondo entre

a *nossa* fé e o poder *de Deus*. Creio que para a maioria de nós a resposta é sim, e esse algo precisa ser identificado e arrancado, se esperamos ser livres das doenças em nosso corpo.

# Outro Exemplo da União da Fé com o Poder

No evangelho de Marcos, temos outra ilustração que nos ajuda a ver o mesmo ponto que foi provado na história anterior. É o relato da mulher com o fluxo de sangue.

**MARCOS 5:25-34**

*25 Aconteceu que certa mulher, que, havia doze anos, vinha sofrendo de uma hemorragia*

*26 e muito padecera à mão de vários médicos, tendo despendido tudo quanto possuía, sem, contudo, nada aproveitar, antes, pelo contrário, indo a pior,*

*27 tendo ouvido a fama de Jesus, vindo por trás dele, por entre a multidão, tocou-lhe a veste.*

*28 Porque, dizia: Se eu apenas lhe tocar as vestes, ficarei curada.*

*29 E logo se lhe estancou a hemorragia, e sentiu no corpo estar curada do seu flagelo.*

*30 Jesus, reconhecendo imediatamente que dele saíra poder, virando-se no meio da multidão, perguntou: "Quem me tocou nas vestes?"*

*31 Responderam-lhe seus discípulos: "Vês que a multidão te aperta e dizes: 'Quem me tocou?'"*

*32 Ele, porém, olhava ao redor para ver quem fizera isto.*

*33 Então, a mulher, atemorizada e tremendo, cônscia do que nela se operara, veio, prostrou-se diante dele e declarou-lhe toda a verdade.*

*34 E ele lhe disse: "Filha, a tua fé te salvou; vai-te em paz e fica livre do teu mal".*

Lendo sobre a cura dessa mulher, fica muito aparente que ela sofreu muito durante os últimos doze anos antes do momento de sua cura. Ela gastou tudo o que tinha para destronar a doença em seu corpo. Passou por muitos procedimentos médicos sem sucesso para tentar mudar sua situação.

De repente, alguém aparece a essa mulher e começa a lhe falar de Jesus. Que notícia maravilhosa deve ter sido aos seus ouvidos! Uma nova possibilidade de ser livre se torna disponível se ela apenas puder chegar até Jesus! Imediatamente, ela se dispõe a encontrar esse Jesus,

e abrindo caminho com determinação, ela o encontra. Mas ao avaliar sua situação, ela descobre que uma multidão se reuniu, tornando o acesso a Jesus quase impossível.

Sem dúvida este pensamento passou pela mente dessa mulher: *não sou forte o bastante para atravessar essa multidão.* Você pode culpá-la por pensar assim, sabendo que ela estava com essa doença havia doze anos inteiros? Por um instante, ela sem dúvida deve ter pensado *dê a volta e vá para casa.* Então, de repente, as palavras de sua amiga que lhe havia falado de Jesus passaram por sua mente. E com força renovada, ela começa a abrir caminho em meio à multidão.

Quanto mais a mulher se aproxima de Jesus, mais a multidão vai ficando densa. Seu corpo grita. *Você é fraca demais! Você nunca vai conseguir!* Assim, para impedir a si mesma de ceder a esses pensamentos, ela começa a dizer: *Se eu apenas lhe tocar as vestes, ficarei curada.* Repetidas vezes, ela diz isso enquanto abre caminho em meio à

multidão.

Enfim, chegou o momento, ela estendeu a mão o máximo que pôde e tocou as vestes de Jesus. Imediatamente, Jesus se voltou e perguntou a Seus discípulos: "Quem me tocou?" Enquanto os discípulos respondiam à pergunta, aquela pequena senhora se prostrou diante dele e lhe contou toda a verdade sobre a razão de ela o tocar e o que aconteceu quando ela fez isso (Marcos 5:30-33). Depois de ouvir o seu maravilhoso testemunho, Jesus lhe disse: "... Filha, a tua fé te salvou; vai-te em paz e fica livre do teu mal" (v. 34).

Mais uma vez, não sei por que, mas estas palavras "... a tua fé te salvou..." chamaram a minha atenção, e eu não pensava em mais nada sobre a cura dessa mulher. Inúmeras vezes, eu dizia e pensava nas palavras de Jesus "... a tua FÉ te salvou..." Mais uma vez, eu havia chegado à conclusão de que a única coisa envolvida na cura dessa mulher era a sua fé. Assim sendo, por anos, a única coisa que eu ensinara era sobre o aspecto da fé. Eu nunca havia

considerado o versículo 30: "Jesus, reconhecendo imediatamente que dele saíra PODER [ou virtude]...". Mas então, eu vi a mesma equipe agindo outra vez. Era a fé dela e o poder de Deus — o Seu poder curador — que se uniram, e a doença que havia governado a sua vida foi enfim derrotada!

Por muito tempo temos estudado apenas a parte da fé. Mas precisamos nos lembrar de que a fé é apenas um membro da equipe de dois membros que venceu a doença daquela mulher. É hora de nos familiarizarmos com o outro membro da equipe de cura: o poder curador de Deus!

## Obstáculos Vão Tentar Ficar no Seu Caminho Para o Poder de Deus

Antes de começarmos a aprender a respeito do poder curador de Deus, acho interessante observar que a mulher de Marcos 5 tinha algo em comum com o homem de Lucas 5 que foi descido pelo

telhado. O "ingrediente" comum era que ela também tinha um obstáculo entre a sua fé e o poder de Deus. No caso dela, o obstáculo era uma multidão. Se ela não tivesse aberto caminho em meio a essa multidão, a doença nunca teria sido destruída. O homem paralítico tinha um telhado entre a sua fé e o poder curador de Deus. Se seus amigos não tivessem destruído o telhado, sua enfermidade teria permanecido.

Hoje talvez você não tenha uma multidão entre a sua fé e o poder curador de Deus. Talvez você não tenha um telhado entre a sua fé e o poder curador de Deus. Mas a maioria de nós tem alguma coisa entre a nossa fé e o poder curador de Deus, que é a falta de conhecimento. Falta a nós conhecimento a respeito do poder de cura. Não entendemos como entrar em contato com ele, como obtê-lo, e o que devemos fazer com ele quando é administrado ao nosso corpo.

Em Oséias nos é dito que a ignorância fará com que sejamos destruídos. Em Isaías nos é dito que a

ignorância fará com que sejamos levados cativos. Estamos sendo levados cativos e sendo destruídos por causa da nossa falta de conhecimento sobre o poder curador de Deus. A ignorância em relação a esse segundo membro da equipe de cura tem sido a razão de muitos deixarem de se libertar das suas enfermidades.

**OSÉIAS 4:6**

*6 O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento. Porque tu, sacerdote, rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim, visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos.*

**ISAÍAS 5:13**

*13 Portanto, o meu povo será levado cativo, por falta de entendimento os seus nobres terão fome, e a sua multidão se secará de sede.*

Jamais me esquecerei de uma senhora que foi a um de meus cultos. Enquanto eu falava com ela, ela fez uma afirmação que nunca me permitirei esquecer. Ela disse: "Recuso-me a ser destruída por não *saber*". Tenho pensado nessa afirmação com frequência, e ela exerceu um impacto tremendo

sobre a minha vida. Que todos nós tenhamos a mesma determinação.

À medida que você continuar a ler este livro, confio que ele abrirá um caminho para você "em meio à multidão" para colocar a sua fé em contato com o poder curador de Deus. Os capítulos a seguir arrancarão o telhado que está entre a sua fé e o poder curador de Deus! Mas este livro não pode fazer com que você atravesse a multidão e toque no poder por si mesmo; ele não pode obrigá-lo a descer em meio aos homens perante Jesus. Só você pode fazer essa escolha. Confio que este livro irá encorajar, inspirar e fortalecer você para que nunca pare até ter unido a sua fé ao poder de Deus. Lembre-se de que esse time nunca perde!

CAPÍTULO 2

# O JUGO SERÁ DESTRUÍDO POR CAUSA DA UNÇÃO

**ISAÍAS 10:27**

*27 Acontecerá, naquele dia, que o peso será tirado do teu ombro, e o seu jugo, do teu pescoço, jugo que será despedaçado por causa da unção.*

Quando eu estava ensinando a Palavra em uma determinada semana, o Senhor me disse: "Quero que você estude Isaías 10:27". Agora, você precisa entender que naquela época, eu estava no ministério havia vinte anos; porém eu havia falhado em chegar a um entendimento claro com relação ao que esse versículo realmente significava. Mas conforme eu estudava Isaías 10:27, ficou muito claro que esse versículo dá uma grande esperança a todos os que estão aprisionados pela doença e pela enfermidade.

A fim de entender esse versículo, precisamos analisar e definir duas palavras: “jugo” e “unção”. Se o jugo será destruído por causa da unção, então precisamos saber exatamente o que *vai ser destruído* e o que *vai destruir*.

## Definindo “Jugo”

Em Isaías 10:27 nos é dito que o jugo será destruído. Mas se estivermos incertos sobre o que é o jugo, então como saberemos quando ele for destruído? Qual é o significado da palavra “jugo”? A palavra “jugo” é usada por três vezes diferentes na Bíblia:

1. No sentido literal. Quanto a palavra “jugo” é usada no sentido literal, fala de um arreio que liga dois animais em um arado ou de uma ferramenta agrícola similar. Um jugo pode ligar duas mulas ou bois a um arado.

   Não creio que seja esse o tipo de jugo mencionado em Isaías 10:27. Em nenhum lugar na Bíblia você encontra uma ilustração

da unção destruindo um jugo que está sobre dois bois, permitindo que eles corram livres! Deus não nos deu a unção com o propósito de destruir ferramentas agrícolas.

2. No sentido figurado. Jesus usou a palavra "jugo" figurativamente nos Seus ensinamentos em Mateus.

**MATEUS 11:28-30**

*28* Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.

29 Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração e achareis descanso para a vossa alma.

*30 Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.*

Aqui Jesus usa a palavra "jugo" figurativamente. Ele pegou uma frase dos rabinos judaicos e incorporou-a ao Seu ensinamento. Os rabinos judeus tinham um ditado que dizia que quando você se coloca sob o ensino de um mestre — quando se torna um aluno de um professor específico ou quando aprende voluntariamente com um

professor — então você tomou sobre si o *jugo* do mestre. Então quando Jesus disse: "*Tomai sobre vós o meu jugo...* ", Ele está nos encorajando a nos tornarmos alunos dele. Em outras palavras, Jesus está dizendo: "Tornem-se meus alunos; tornem-se estudiosos meus".

Você pode ver claramente que isso é exatamente o que Jesus está dizendo quando você lê o versículo 29 integralmente: "*Tomai sobre vós o meu jugo e APRENDEI DE MIM, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma*". Se você é um aprendiz, um aluno ou um discípulo do Senhor, você tem o jugo dele sobre você.

Nestes versículos, Jesus está nos *encorajando* a tomar sobre nós o Seu jugo. Se Ele está nos encorajando a fazer isso, então esse tipo de jugo não poderia ser o tipo de jugo mencionado em Isaías 10:27. Deus jamais nos encorajaria a tomar sobre nós algo que Ele pretendesse destruir. Deus não nos deu a

unção para destruir os alunos ou aprendizes do Senhor!

3. No sentido simbólico. Em Isaías 10:27, a palavra "jugo" é usada no sentido simbólico. Quando a palavra "jugo" é usada no seu sentido simbólico, ela se torna um símbolo de fardo e opressão. Qualquer coisa que seja um fardo e oprima a sua vida pode e deve ser mencionada como um jugo. Lendo esse versículo na sua totalidade, fica muito claro que Isaías estava nos dizendo que a unção nos libertará das coisas que nos oprimem e que são um fardo para nós.

**ISAÍAS 10:27**

*27 Acontecerá, naquele dia, que o peso será tirado do teu ombro, e o seu jugo, do teu pescoço, JUGO QUE SERÁ DESPEDAÇADO por causa da unção.*

Qualquer coisa que seja um fardo para o seu corpo — qualquer coisa que oprima o seu corpo — é um jugo. Não existe uma única coisa nesta vida que possa ser um fardo para o seu corpo

físico ou possa oprimi-lo fisicamente da qual a unção não possa libertá-lo! Essa é uma notícia maravilhosa, quando entendemos que opressão é uma palavra que é usada muitas vezes na Bíblia para descrever os efeitos da doença e da enfermidade.

**ATOS 10:38**

*38 Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder, o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os OPRIMIDOS do diabo, porque Deus era com Ele.*

De acordo com esse versículo, a doença e a enfermidade são classificadas como opressão. A palavra "opressão" significa *exercer controle extremo sobre alguém*. A doença oprime ou, em outras palavras, exerce controle extremo sobre você dizendo-lhe onde você deve gastar o seu dinheiro, quando deve ir trabalhar e o que pode e não pode fazer com a sua família. E a doença e a enfermidade constituem um terrível feitor! Mas a Bíblia nos revela que a unção nos libertará da opressão da enfermidade!

Observe a frase em Isaías 10:27 que diz: "... jugo que será despedaçado por causa da unção". Esse versículo não diz "o jugo *poderá* ser despedaçado por causa da unção". Diz que o jugo "*será* despedaçado por causa da unção"! A palavra "será" nos informa que não existe uma doença que possa se apegar ao seu corpo da qual a unção não possa libertá-lo. Glória a Deus! A unção é o pior inimigo da doença! Não existe doença conhecida ao homem que possa resistir à unção! Não existe câncer que a unção não possa destruir. Não existe uma doença que possamos herdar que a unção não possa expulsar do nosso corpo.

Ah, como essa verdade precisa ser proclamada dos telhados! Quando essa verdade for entendida, irá nos libertar das preocupações e medos do que os médicos possam dizer. Seja qual for o nome que eles colocarem na doença, sabemos que o jugo "*será despedaçado por causa da unção*" (Isaías 10:27)!

Ora, não sei quanto a você, mas se eu estiver

sendo oprimido pela doença e descobrir que a única maneira de sair dela é através da unção, eu farei tudo que estiver ao meu alcance para aprender a receber essa unção e a cooperar com ela para ganhar a minha liberdade.

Reflita sobre esta ilustração: se o meu empregador entrasse na minha sala e dissesse: "Doug, você é um excelente funcionário; você está fazendo um trabalho maravilhoso. Mas se você não aprender álgebra, não poderá mais trabalhar aqui". Se meu trabalho dependesse de aprender álgebra, então em cada momento livre que eu tivesse, estaria estudando álgebra. Por quê? Porque o meu trabalho depende disso! Meus filhos poderiam me dizer: "Papai, você quer ir conosco ao *shopping*?" Eu teria de dizer: "Não, agora não". Por quê? Porque *neste momento*, preciso dedicar a minha atenção completamente ao aprendizado da álgebra, porque meu emprego depende disso.

Da mesma forma, se a nossa vida dependesse da

unção para nos vermos livres da doença que oprime o nosso corpo, cabe a nós fazer tudo que estiver ao nosso alcance para aprender o que é a unção, como recebê-la e como cooperar com ela. Assim sendo, devemos começar fazendo a pergunta: "O que é a unção?"

## Definindo a Unção

Você se lembra do que eu disse sobre Isaías 10:27 que se quisermos entender esse versículo, precisamos definir as palavras "jugo" e "unção"? Agora entendemos que a palavra "jugo" é um símbolo de qualquer coisa que seja um fardo ou que nos oprima. Mas e quanto à palavra "unção"? A fim de receber um entendimento claro dessa palavra, precisamos procurar coisas na Bíblia que libertaram as pessoas dos jugos de opressão. Quando vemos pessoas sendo libertas do jugo da doença, se olharmos com atenção, encontraremos a unção.

Vamos examinar três exemplos de Jesus

ministrando a unção aos enfermos. Creio que estes exemplos nos darão um entendimento claro a respeito do que é a unção. Lembre-se de que "... *o jugo será destruído por causa da unção*".

# A Unção e a Multidão Enferma

Em Lucas 6:17-19 vemos o primeiro exemplo que nos dá uma imagem clara da unção destruindo o jugo da doença e da enfermidade.

**LUCAS 6:17-19**

*17 E, descendo com eles, parou numa planura onde se encontravam muitos discípulos seus e grande multidão do povo, de toda a Judéia, de Jerusalém e do litoral de Tiro e de Sidom,*

*18 que vieram para o ouvirem e serem curados de suas enfermidades; também os atormentados por espíritos imundos eram curados.*

*19 E todos da multidão procuravam tocá-lo, porque dele saía poder; e curava todos.*

Essas pessoas estavam sendo oprimidas pela enfermidade, mas observe o que as libertou de suas

enfermidades. A resposta encontra-se no versículo 19: "*E todos da multidão procuravam tocá-lo, porque dele saía PODER; e curava todos*".

Era esse "poder" que fluía de Jesus que destruía o jugo delas. Esse poder fez exatamente a mesma coisa que Isaías disse que a unção faria. Ele as libertou das enfermidades que oprimiam suas vidas como um fardo. Então parece, pelo mérito de sua ação e efeito, que esse poder é sinônimo da unção mencionada em Isaías 10:27.

O que exatamente é esse poder que fluía de Jesus? A palavra "poder" significa *virtude*. Então que tipo de virtude era essa que fluía dele? Devia ser o poder de cura em razão de Jesus curar "a todos" (v. 19)! Então chegamos à conclusão de que o que nos libertará da enfermidade é a virtude, ou o poder curador de Deus, ou a *unção!*

# Virtude, Poder e Unção São Sinônimos

Estes três termos — *virtude, poder curador de Deus* e *unção* — significam a mesma coisa quando estamos falando de cura. Em Lucas 6:19 a Bíblia diz: "E todos da multidão procuravam tocá-lo, porque dele saía PODER; e curava todos". Observe que a palavra não diz "porque havia uma unção sobre Ele". Por quê? Porque a unção e o poder são a mesma coisa. Os termos unção, virtude e poder curador de Deus estão falando da mesma coisa.

Muitas vezes enquanto observamos os enfermos recebendo oração nos cultos da igreja, ouvimos os ministros dizerem: "A unção entrou em você, o poder entrou em você". Eles usam as palavras "unção" e "poder" de forma intermitente.

Assim sendo, quando lemos Isaías 10:27: "Acontecerá, naquele dia, que o peso será tirado do teu ombro, e o seu jugo, do teu pescoço, jugo que será despedaçado por causa da UNÇÃO", poderíamos substituir a palavra "unção" pela palavra "virtude". Poderíamos até substituir a palavra "unção" pela frase "o poder curador de

Deus". Poderíamos ler a última frase desse versículo deste modo: "... *jugo que será despedaçado pelo poder curador de Deus*"!

Preciso torná-lo ciente do fato de que este livro está falando apenas sobre cura. Não devemos nos permitir pensar que todas as vezes que vemos a palavra "unção" ela está falando especificamente sobre o poder curador de Deus. Há uma unção para ensinar, para pregar, e assim por diante. Entretanto, precisamos lembrar que o produto ou resultado da unção é sempre libertação.

Estive pessoalmente sob a instrução de homens que eram ungidos para ensinar, e o ensinamento deles me libertou do jugo de opressão das falsas crenças e falsas doutrinas. As falsas doutrinas e falsas crenças constituem um jugo tanto quanto a doença. Exercem controle pesado sobre a sua vida no mesmo nível que a enfermidade o faz. As falsas doutrinas e falsas crenças destruirão a sua vida do mesmo modo que a enfermidade e a doença. Graças a Deus pela unção! Entretanto, este livro

dedica-se a trazer entendimento com relação à unção *para curar*. Assim sendo, limitarei meus comentários à unção que cura, ou, em outras palavras, ao poder curador de Deus.

# A Unção e a Mulher Com o Fluxo de Sangue

Outro exemplo que ilustra a unção destruindo o jugo da enfermidade está em Marcos 5:25-34. É a história da mulher com o fluxo de sangue.

**MARCOS 5:25-34**

*25 Aconteceu que certa mulher, que, havia doze anos, vinha sofrendo de uma hemorragia*

*26 e muito padecera à mão de vários médicos, tendo despendido tudo quanto possuía, sem, contudo, nada aproveitar, antes, pelo contrário, indo a pior,*

*27 tendo ouvido a fama de Jesus, vindo por trás dele, por entre a multidão, tocou-lhe a veste.*

*28 Porque, dizia: "Se eu apenas lhe tocar as vestes, ficarei curada".*

*29 E logo se lhe estancou a hemorragia, e sentiu no corpo estar curada do seu flagelo.*

*30 Jesus, reconhecendo imediatamente que dele saíra poder, virando-se no meio da multidão, perguntou:*

*"Quem me tocou nas vestes?"*

*31 Responderam-lhe seus discípulos: "Vês que a multidão te aperta e dizes: 'Quem me tocou?'"*

*32 Ele, porém, olhava ao redor para ver quem fizera isto.*

*33 Então, a mulher, atemorizada e tremendo, cônscia do que nela se operara, veio, prostrou-se diante dele e declarou-lhe toda a verdade.*

*34 E ele lhe disse: "Filha, a tua fé te salvou; vai-te em paz e fica livre do teu mal".*

Aqui nos versículos 25 e 26, encontramos uma excelente descrição do cativeiro da enfermidade e de como ele pode oprimir uma pessoa. A enfermidade dessa mulher havia exercido um controle pesado sobre ela por doze longos anos. Pense no quanto ela devia estar fraca! Pense no quanto devia estar preocupada com o seu futuro, sabendo que havia gasto tudo o que tinha tentando melhorar.

Essa mulher não apenas luta contra a enfermidade, como também está lutando contra a pobreza. Porém observe que no instante em que ela tocou em Jesus, algo foi transmitido dele para ela que a libertou dessa opressão. Esse "algo" encontra-

se no versículo 30. Ele diz: "*Jesus, reconhecendo imediatamente que dele saíra poder, virando-se no meio da multidão, perguntou: Quem me tocou nas vestes?*"

Quando a mulher tocou em Jesus, a palavra diz que "poder" saiu dele e fluiu para ela. Esse poder ou virtude destruiu o seu jugo. Esse poder destruiu a enfermidade que havia sido um fardo sobre sua vida. O que era esse poder que fluiu de Jesus? Que tipo de poder era esse que fluía de Jesus? Deve ter sido o *poder curador* devido ao fato de Jesus tê-la curado! A unção que destruiu o jugo da enfermidade na vida dela foi o poder curador de Deus! De modo que parece, mais uma vez, por mérito de sua ação e efeito, que essa virtude ou poder curador é sinônimo da unção mencionada em Isaías 10:27. A unção que destruirá o jugo da enfermidade no seu corpo é o poder curador de Deus!

# A Unção Liberta Alguém Que

# É Oprimido pela Enfermidade

Um terceiro exemplo da unção libertando alguém do jugo da enfermidade encontra-se em Lucas 5. Estes três exemplos nos ajudarão a ter uma imagem clara de que a unção é sinônimo do poder curador de Deus.

**LUCAS 5:17**

*17 Ora, aconteceu que, num daqueles dias, estava ele ensinando, e achavam-se ali assentados fariseus e mestres da Lei, vindos de todas as aldeias da Galileia, da Judéia e de Jerusalém. E O PODER DO SENHOR ESTAVA COM ELE PARA CURAR.*

Observe que a Palavra não diz "e a *unção* do Senhor estava com Ele para curar". Foi usada a palavra "poder". O poder do Senhor que estava presente para fazer o quê? Para *curar*.

Você pode ver nesse versículo que, mais uma vez, o instrumento que foi usado no ministério de Jesus para libertar os enfermos é mencionado como sendo o "poder do Senhor"? O jugo da enfermidade será destruído por causa do poder curador de Deus,

ou, em outras palavras, *a unção*! Jesus usou o poder curador de Deus para libertar as pessoas da enfermidade e da doença. Mais uma vez, por mérito de sua ação e efeito, esse poder é sinônimo da unção mencionada em Isaías 10:27. Esse poder fez exatamente a mesma coisa que Isaías disse que a unção faria, isto é, *destruir jugos*!

Qual é a unção que Deus promete que destruirá os jugos? De acordo com as histórias da multidão (Lucas 6:17-19), da mulher com o fluxo de sangue (Marcos 5:25-34) e do homem levado pelos quatro (Lucas 5:17-26), a unção é a virtude, ou, em outras palavras, o poder curador de Deus!

Assim sendo, se é preciso o poder curador de Deus para que sejamos libertos do jugo da enfermidade, então é hora de começarmos a aprender tudo o que pudermos sobre esse poder. Precisamos passar a conhecer as leis que o governam, como ele é obtido, e como cooperar com ele uma vez que ele seja administrado ao nosso corpo. Não devemos nos permitir permanecer

ignorantes acerca de exatamente aquilo que destruirá o jugo da enfermidade de sobre nós.

CAPÍTULO 3

# ENTENDENDO O PODER CURADOR DE DEUS

Volumes de livros foram escritos sobre a fé e o papel que ela deve exercer em nossas vidas, não apenas para receber cura, mas também para viver e andar pela fé. À medida que o conhecimento aumenta, nossa confiança na fé e a nossa cooperação com ela crescem e são fortalecidas. Do mesmo modo, este livro dedica-se a trazer um entendimento acerca do poder curador de Deus. Quanto mais entendermos esse poder, melhor preparados estaremos para ter confiança nele e para cooperar com ele.

Por um instante, vou assemelhar o poder curador de Deus a algo que é muito comum hoje: *a eletricidade*. No que se refere à eletricidade, para ter

confiança nela e cooperar com ela, precisamos entender as leis que a governam. Quanto mais conhecimento tivermos sobre essas leis, mais seremos capazes de nos beneficiar da eletricidade e de sermos abençoados por ela.

Antes de as leis da eletricidade serem descobertas, a eletricidade estava *presente*, mas não era uma bênção para ninguém. A eletricidade está presente desde a criação do mundo. Estava presente no tempo de Abraão, no tempo de Moisés e até no tempo de Pedro. Mas nenhum desses homens desfrutou dos benefícios da eletricidade. Porém, estou certo de que algumas vezes esses homens devem ter tido situações em que a eletricidade teria tornado a vida muito mais fácil para eles.

Embora esses homens e as pessoas do seu tempo precisassem de eletricidade, a eletricidade não se manifestou apenas porque eles precisavam dela. Embora a eletricidade estivesse presente desde a criação do mundo, foi somente quando homens como Benjamin Franklin, Thomas Edison e muitos

outros começaram a aprender as leis que a governam que os homens definitivamente começaram a se beneficiar da eletricidade. Esses homens tornaram possível beneficiar-se e desfrutar de algo que estava presente desde a criação, porém permanecia inativo. Uma vez que essas leis foram descobertas e começamos a cooperar com elas, a nossa vida como a conhecemos nunca mais foi a mesma.

## Assim Como a Eletricidade, o Poder Curador Opera Com Certas Leis

Se tudo o que foi dito acima é verdade em relação à eletricidade, também é verdade em relação ao poder curador de Deus. Esse *poder* para nos libertar da opressão da enfermidade nos foi fornecido através da morte, sepultamento e ressurreição do nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo. Esse evento não apenas nos deu o poder para sermos salvos do

pecado, como também disponibilizou para a humanidade o poder para sermos curados. O poder curador esteve presente desde que esse evento maravilhoso ocorreu, e desde aquele tempo, milhares de pessoas tiveram a necessidade de se beneficiar desse poder.

Entretanto, assim como a eletricidade, existem leis que governam a operação do poder curador de Deus. A descoberta dessas leis torna possível cooperarmos com o poder e sermos abençoados por ele. As leis que governam a operação desse poder não nos são ocultas. Mas para essas leis serem descobertas, precisamos ir ao lugar certo e começar a cavar. As leis que governam este poder só podem ser encontradas na Palavra de Deus. Elas nos são reveladas através do ministério de Jesus, principalmente através das Suas palavras e atos. Ouvir o que Jesus disse e ver o que Jesus fez revelará muitas coisas que nos ajudarão a passarmos a conhecer e entender as leis que governam o poder de cura de Deus.

Existem muitas pessoas hoje que estão concluindo que a razão de não vermos mais pessoas curadas é por causa da falta de poder. Assim elas começaram a orar para receber mais poder. Mas precisamos aceitar o fato de que através da Sua morte, sepultamento e ressurreição, Jesus forneceu todo o poder curador de que necessitamos! Orar por mais poder curador é tão desnecessário hoje quanto orar por mais poder *salvador*.

Não estou orando para que Deus nos dê mais poder para salvar as pessoas. Em vez disso, estou ensinando e encorajando os pecadores a acreditarem e receberem o poder salvador que lhes foi fornecido através do sacrifício de Jesus na Cruz. Estou fazendo o mesmo com os cristãos que estão oprimidos pela enfermidade. Estou ensinando e encorajando-os a receberem o poder curador que Jesus lhes proporcionou através do Seu sacrifício na Cruz.

Não temos um problema de falta de poder hoje. O que temos é um problema de falta de

*conhecimento*. Somos ignorantes em relação às leis que governam o poder curador de Deus. Assim sendo, somos incapazes de recebê-lo e de cooperar com ele a fim de receber a cura de que necessitamos tão desesperadamente.

À medida que eu desenvolver nos próximos capítulos as leis que governam a operação do poder curador de Deus, peço-lhe que leia todas elas com atenção. Começar a lê-las e não terminar fará com que você tire conclusões erradas ou incompletas. Meu desejo é trazer à sua vida as coisas que o Senhor foi tão gracioso em me revelar por meio da Sua maravilhosa Palavra. Minha oração por você é que os olhos do seu entendimento sejam abertos e que você passe a conhecer as leis que governam a operação do poder curador de Deus! Uma vez que as leis sejam entendidas, você poderá conectar ou unir a *sua* fé com o poder *de Deus* e manter a sua fé "conectada" até que todo jugo de enfermidade em sua vida seja destruído!

CAPÍTULO 4

# LEI NÚMERO 1: A PRESENÇA DO PODER CURADOR DE DEUS NÃO É GARANTIA DE CURA

**Lucas 5:17-26**

*17 Ora, aconteceu que, num daqueles dias, estava ele ensinando, e achavam-se ali assentados fariseus e mestres da Lei, vindos de todas as aldeias da Galileia, da Judéia e de Jerusalém. E o poder do Senhor estava com ele para curar.*

*18 Vieram, então, uns homens trazendo em um leito um paralítico; e procuravam introduzi-lo e pô-lo diante de Jesus.*

*19 E, não achando por onde introduzi-lo por causa da multidão, subindo ao eirado, o desceram no leito, por entre os ladrilhos, para o meio, diante de Jesus.*

*20 Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao paralítico: Homem, estão perdoados os teus pecados.*

*21 E os escribas e fariseus arrazoavam, dizendo: Quem é este que diz blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão Deus?*

*22 Jesus, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse-lhes: Que arrazoais em vosso coração?*

*23 Qual é mais fácil, dizer: Estão perdoados os teus pecados ou: Levanta-te e anda?*

*24 Mas, para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados — disse ao paralítico: Eu te ordeno: Levanta-te, toma o teu leito e vai para casa.*

*25 Imediatamente, se levantou diante deles e, tomando o leito em que permanecera deitado, voltou para casa, glorificando a Deus.*

*26 Todos ficaram atônitos, davam glória a Deus e, possuídos de temor, diziam: Hoje, vimos prodígios.*

Nesta passagem da Bíblia, encontramos Jesus ensinando em uma sala cheia de fariseus e doutores da Lei. O versículo 17 nos diz que enquanto Ele está ensinando, "*... o poder do Senhor estava com Ele para curá-los*".

A palavra "curá-los" nos leva a crer que havia muitas pessoas nesta sala que precisavam de cura. Também sugere que o poder estava presente para curar "todos" aqueles que estavam doentes e não apenas alguns. Uma vez que o poder estava presente para curá-los, Deus devia querer que eles

fossem curados! Deus devia querer que todo jugo de enfermidade que estava naquela sala fosse destruído!

Enquanto Jesus está ensinando, somos informados sobre um homem com paralisia que foi levado por quatro amigos. Eles estavam se esforçando para entrar na sala onde Jesus estava. Depois de tentarem todas as janelas e portas possíveis, eles viram que a multidão era grande demais, e não lhes possibilitava entrar na sala. Eles estavam tão convencidos de que a ajuda para seu amigo enfermo estava dentro daquela sala que subiram até o telhado e fizeram um buraco no teto! Abrindo um buraco grande o bastante, desceram o homem paralítico até o meio diante de Jesus. Como a história revela, esse homem foi gloriosamente curado tendo todos os presentes como testemunhas eternas.

À medida que Lucas conta esta história maravilhosa, você pode quase imaginar o rosto das pessoas enquanto viam aquele homem ser descido

através do telhado. Continuaram a se maravilhar quando Jesus, em vez de dizer aos Seus discípulos para subirem ao telhado e impedir que eles o abrissem, permitiu que eles continuassem.

Quando eles por fim desceram o homem enfermo até a sala, Jesus diz ao homem: "*Levanta-te, toma o teu leito e vai para casa*" (Lucas 5:24). Aquele homem curado sai da casa, e os observadores atônitos começam a dizer uns aos outros: "Uau, vimos prodígios hoje!" (v. 26). Precisamos chegar à conclusão de que a cura desse homem foi algo falado por muito tempo depois do ocorrido. Muitas perguntas devem ter passado pela mente das pessoas enquanto elas contavam a história repetidamente àqueles que não estavam presentes quando ela aconteceu.

Está muito claro que havia outras pessoas enfermas naquela sala antes mesmo de o homem que foi curado entrar em cena. Estou certo de que essas pessoas enfermas devem ter voltado para suas casas se perguntando: *Espere um pouco! Eu tinha*

*uma doença no corpo; porque eu não fui curado também? Eu não entendo!*

Admito que já fiz a mesma pergunta: "Se o poder do Senhor estava presente para *curá-las*, então por que aquele homem paralítico foi a única pessoa curada?" Lucas não nos fala de nenhuma outra pessoa que foi curada a não ser esse homem com paralisia que foi levado pelos quatro amigos. Mas Lucas nos informa que o poder do Senhor estava presente para curá-las. Então é evidente que o poder não estava apenas presente para curar, mas estava presente para *curá-los* antes mesmo de "ele" entrar em cena! Isso me leva à minha primeira conclusão sobre o poder curador de Deus: *só porque o poder do Senhor está presente para curar não significa que você será curado.*

## A Mulher com o Fluxo de Sangue se "Destacou" na Multidão

No evangelho de Marcos, encontramos outro exemplo no qual o poder do Senhor estava presente para curar *todos*, e no entanto só uma pessoa recebeu a cura. É hora de entendermos que só porque o poder curador está presente não garante que vamos ser curados.

**MARCOS 5:22-34**

*22 Eis que se chegou a ele um dos principais da sinagoga, chamado Jairo, e, vendo-o, prostrou-se a seus pés*

*23 e insistentemente lhe suplicou: "Minha filhinha está à morte; vem, impõe as mãos sobre ela, para que seja salva, e viverá".*

*24 Jesus foi com ele. Grande multidão o seguia, comprimindo-o.*

*25 Aconteceu que certa mulher, que, havia doze anos, vinha sofrendo de uma hemorragia*

*26 e muito padecera à mão de vários médicos, tendo despendido tudo quanto possuía, sem, contudo, nada aproveitar, antes, pelo contrário, indo a pior,*

*27 tendo ouvido a fama de Jesus, vindo por trás dele, por entre a multidão, tocou-lhe a veste.*

*28 Porque, dizia: Se eu apenas lhe tocar as vestes, ficarei curada.*

*29 E logo se lhe estancou a hemorragia, e sentiu no corpo estar curada do seu flagelo.*

*30 Jesus, reconhecendo imediatamente que dele saíra*

*poder, virando-se no meio da multidão, perguntou: "Quem me tocou nas vestes?"*

*31 Responderam-lhe seus discípulos: "Vês que a multidão te aperta e dizes: 'Quem me tocou?'"*

*32 Ele, porém, olhava ao redor para ver quem fizera isto.*

*33 Então, a mulher, atemorizada e tremendo, cônscia do que nela se operara, veio, prostrou-se diante dele e declarou-lhe toda a verdade.*

*34 E ele lhe disse: "Filha, a tua fé te salvou; vai-te em paz e fica livre do teu mal".*

Nos versículos 22 a 24 vemos que um homem se aproxima de Jesus em nome de sua filha enferma. O nome dele era Jairo. Ele pediu que Jesus viesse e impusesse as mãos sobre sua filha para que ela fosse curada.

Enquanto Jesus estava indo a casa de Jairo, Marcos nos diz que uma multidão o estava seguindo. Na verdade, Marcos nos dá uma descrição clara dessa multidão. O versículo 24 diz: "Grande multidão o seguia, comprimindo-o". Uma descrição posterior dessa multidão nos é dada no versículo 27: "*Aconteceu que certa mulher... que... sofrendo de uma hemorragia... vindo por trás dele,*

*por entre a multidão...* ". E novamente no versículo 31: "*... Vês que a multidão Te aperta...* ".

Ao longo dos evangelhos, encontramos relato após relato de multidões que seguiam Jesus, e sempre havia entre elas pessoas que estavam enfermas. Essa multidão em Marcos capítulo 5 que está seguindo Jesus e Jairo não deve ter sido exceção. Mas parece que ao lermos esta parte da Bíblia apenas uma pessoa recebeu cura e foi a mulher com o fluxo de sangue.

Ora, a primeira pergunta a ser feita é esta: "O poder do Senhor estava presente para curar?" Sim! O versículo 30 diz: "*Jesus, reconhecendo imediatamente que dele saíra virtude...*". O que era essa virtude? A palavra virtude usada aqui significa poder. Que tipo de poder saiu dele? Deve ter sido o poder de cura em função do fato de ela ter sido curada! Está muito claro que o poder de cura estava presente.

Esse poder estava presente para curar todos os que estavam presentes ou somente a mulher? Ele

devia estar presente para curar todos com base no que Jesus disse no versículo 30: "*Jesus, reconhecendo imediatamente que dele saíra virtude, virando-se no meio da multidão, perguntou: Quem me tocou nas vestes?*" Observe que Jesus não se virou e disse: "Acabo de ser tocado agora e saiu virtude de mim. E sei que foi para uma mulher que tinha um fluxo de sangue há doze anos. Eu sabia que você viria e essa virtude era apenas para você".

Não! O próprio fato de Jesus se virar e falar: "*Quem* Me tocou nas vestes?" me diz que o poder estava presente para curar *todos*. Glória a Deus! Não era apenas para a mulher. Mas quantos foram curados nessa multidão? Uma! Havia outros que precisavam de cura física? Sim, tenho certeza de que havia! Então devemos chegar à conclusão mais uma vez que só porque o poder do Senhor está presente para curar não garante que todas as pessoas enfermas serão curadas.

# O Poder Curador e os

# Habitantes da Cidade Natal de Jesus

Em Marcos 6, encontramos um terceiro exemplo que nos revela que só porque o poder está presente para curar não garante que todos os enfermos serão curados.

**MARCOS 6:1-6**

1. *Tendo Jesus partido dali, foi para a sua terra, e os seus discípulos o acompanharam.*
2. *Chegando o sábado, passou a ensinar na sinagoga; e muitos, ouvindo-o, se maravilhavam, dizendo: "Donde vêm a este estas coisas? Que sabedoria é esta que lhe foi dada? E como se fazem tais maravilhas por suas mãos?*
3. *Não é este o carpinteiro, filho de Maria, irmão de Tiago, José, Judas e Simão? E não vivem aqui entre nós suas irmãs?" E escandalizavam-se nele.*
4. *Jesus, porém, lhes disse: "Não há profeta sem honra, senão na sua terra, entre os seus parentes e na sua casa".*
5. *Não pôde fazer ali nenhum milagre, senão curar uns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos.*

6 *Admirou-se da incredulidade deles. Contudo,*

*percorria as aldeias circunvizinhas, a ensinar.*

Jesus está na sua cidade natal ministrando. O versículo 5 nos dá um resumo do Seu sucesso: "*Não pôde fazer ali nenhum milagre, senão curar uns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos*".

Observe que a Palavra não diz: "E Ele não quis fazer ali nenhum milagre". Diz: "Não pôde fazer ali nenhum milagre". O versículo 6 nos diz por que Jesus não pôde fazer nenhum milagre ali: "*Admirou-se da incredulidade deles...*". Não diz: "E Ele ficou admirado por causa da falta de poder". Ela diz que Jesus ficou admirado pela incredulidade deles. *Foi a incredulidade deles que fez com que não se beneficiassem do poder que estava presente para curar.*

Esse relato revela que havia uns poucos que receberam cura. Mas por causa da reação de Jesus no versículo 6, sinto-me muito à vontade para chegar à conclusão de que o poder do Senhor estava presente para curar mais do que apenas as poucas pessoas que foram curadas.

Marcos 6:6 diz: "*Admirou-se da incredulidade deles. Contudo, percorria as aldeias circunvizinhas, a ensinar*". A admiração de Jesus me informa que Ele sabia que o poder estava presente para libertar cada pessoa enferma na Sua cidade natal. Embora o poder não seja mencionado especificamente, está muito claro que o poder estava presente para curar mais do que aqueles que foram curados. Não havia falta de poder ali enquanto Jesus estava ministrando. Se os outros enfermos não fossem incrédulos, eles poderiam ter recebido a cura deles também. O jugo deles poderia ter sido destruído também. Através desta experiência de Jesus na Sua cidade natal, passamos a entender que só porque o poder de cura está presente não significa que todos os enfermos serão automaticamente libertos.

Os relatos que nos são dados em Lucas 5, Marcos 5 e Marcos 6 nos revelam que só porque o poder do Senhor está presente não garante automaticamente que você será curado. Também nos revelam que a sua necessidade de cura não faz com que o poder

de Deus se manifeste e cure você. Havia pessoas em cada uma dessas histórias que precisavam ser curadas, mas elas permaneceram aprisionadas pelos seus jugos.

Nunca me esquecerei de uma senhora idosa que foi a um de meus cultos e me disse em lágrimas: "Sei que serei curada".

Respondi: "Como você sabe, irmã?" Ela disse: "Porque eu preciso ver meu neto se formar no ensino secundário". Pensei comigo mesmo: *A necessidade não faz com que o poder de cura se manifeste e nos salve por si só.*

Você se lembra do exemplo da eletricidade que usei? Como eu disse, estou certo de que muitas pessoas no tempo de Moisés devem ter necessitado de eletricidade, mas a eletricidade não se manifestou só porque elas precisavam dela. Vamos encarar os fatos, o mundo precisa ser salvo, mas só porque ele precisa ser salvo não faz com que o poder salvador de Deus se manifeste e simplesmente o salve por si só.

Outra mulher me disse certa vez: “Glória! Sei que serei curada porque tenho a maior necessidade de todos nesta sala de ser curada”. Ela havia avaliado anteriormente as outras pessoas presentes no culto e havia chegado à conclusão de que o problema dela era o mais grave! Mas não é o grau do seu desespero nem o nível da sua doença que determina se você vai receber ou não. O que importa é se você uniu a *sua* fé ao poder *dele*!

A primeira coisa que precisamos entender com relação ao poder curador de Deus é que *só porque o poder do Senhor está presente para curar não garante automaticamente que você será curado*. Uma vez que isso é verdade, vamos continuar a aprender sobre as leis que governam a operação do poder curador de Deus para que possamos aproveitar pessoalmente do poder de cura em vez de apenas continuar observando os outros se beneficiarem da unção que destrói o jugo!

CAPÍTULO 5

# LEI NÚMERO 2: O PODER DO SENHOR PODE ESTAR PRESENTE PARA CURAR, MAS SEUS SENTIDOS ESTAREM TOTALMENTE INCONSCIENTES DISSO

No capítulo anterior, aprendemos que só a presença do poder de cura não garante que você será curado.

A segunda lei que precisamos passar a entender sobre o poder curador de Deus é esta: *o poder de cura pode estar presente para curar e não haver qualquer evidência física de sua presença.* Em outras palavras, ele pode estar presente e você não sentir a sua presença.

As pessoas me procuram e dizem: "Na nossa igreja não há poder de cura". Minha resposta é sempre: "Como você sabe que não há poder?" Elas

respondem: “Porque ninguém está sendo curado. Não temos visto ninguém ser curado na nossa igreja há meses”.

O que essas pessoas estão dizendo é que a única maneira de você saber se o poder está presente ou não é vendo as pessoas serem curadas, e se as pessoas não estão sendo curadas, então o poder não está presente. Mas se isso é verdade, então também precisamos concluir que se as pessoas não estão sendo salvas — nascidas de novo — então o poder para salvar não está presente. Mas já participei de muitos cultos em que eu sabia que havia tanto incrédulos quanto pecadores presentes. O pastor pregou uma mensagem de salvação, mas quando foi feito o apelo ao altar, ninguém levantou a mão em resposta, ninguém se moveu e o culto terminou sem ninguém ter nascido de novo.

O poder para salvar estava presente? Absolutamente sim! Mas não houve evidência física dada ao pecador de que o poder salvador de Deus estava presente. Se você se guiar pelo que vê,

poderia concluir que o poder para salvar não estava presente. Entretanto, o poder estava presente para salvar.

Não devemos nos guiar por manifestações externas para determinar se o poder está presente ou não. O poder do Senhor pode estar presente e, no entanto, não haver nenhuma manifestação física dele.

A seguinte passagem da Bíblia ilustra este ponto.

**LUCAS 5:17-26**

17 Ora, aconteceu que, num daqueles dias, estava ele ensinando, e achavam-se ali assentados fariseus e mestres da Lei, vindos de todas as aldeias da Galileia, da Judéia e de Jerusalém. E o poder do Senhor estava com ele para curar.

18 Vieram, então, uns homens trazendo em um leito um paralítico; e procuravam introduzi-lo e pô-lo diante de Jesus.

19 E, não achando por onde introduzi-lo por causa da multidão, subindo ao eirado, o desceram no leito, por entre os ladrilhos, para o meio, diante de Jesus.

20 Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao paralítico: “Homem, estão perdoados os teus pecados”.

21 E os escribas e fariseus arrazoavam, dizendo: “Quem é este que diz blasfêmias? Quem pode perdoar pecados,

senão Deus?”

22 Jesus, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse-lhes: “Que arrazoais em vosso coração?

23 Qual é mais fácil, dizer: Estão perdoados os teus pecados ou: Levanta-te e anda?

24 Mas, para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados — disse ao paralítico: Eu te ordeno: Levanta-te, toma o teu leito e vai para casa”.

25 Imediatamente, se levantou diante deles e, tomando o leito em que permanecera deitado, voltou para casa, glorificando a Deus.

*26 Todos ficaram atônitos, davam glória a Deus e, possuídos de temor, diziam: Hoje, vimos prodígios.*

Mais uma vez aqui está o relato deste homem com paralisia sendo descido pelo telhado. Lucas nos revela inquestionavelmente que o poder do Senhor estava presente para curar muito antes de o homem com paralisia entrar em cena.

O versículo 17 diz: “*Ora, aconteceu que, num daqueles dias, estava ele ensinando, e achavam-se ali assentados fariseus e mestres da Lei, vindos de todas as aldeias da Galileia, da Judéia e de Jerusalém. E o poder do Senhor estava com ele para curar*”.

O versículo 18 diz: "*Vieram, então, uns homens trazendo em um leito um paralítico; e procuravam introduzi-lo e pô-lo diante de Jesus*".

Parece que antes de este homem com paralisia ser curado, as pessoas naquela sala estavam totalmente inconscientes de que o poder do Senhor estava presente para curá-las. Ninguém estava sendo curado; não havia manifestações externas da presença do poder. No entanto, embora não pudessem senti-lo ou vê-lo, esse poder estava presente. Se não fosse o homem paralítico ser curado, ninguém naquela multidão jamais poderia saber que o poder estava presente para curar.

Muitas pessoas estão determinando se o poder para curar está presente ou não pelo que elas veem ou sentem. Isso acontece com frequência. Por exemplo, um pregador pode ir a uma igreja para fazer cultos especiais. As pessoas na igreja nunca viram ou ouviram esse pregador antes. No primeiro culto, ele prega uma mensagem sobre cura e pergunta se as pessoas gostariam que ele impusesse

as mãos sobre elas para serem curadas.

Quatro almas corajosas vão à frente. O pregador impõe as mãos sobre a primeira pessoa, e essa pessoa "cai" sob o poder e quase é lançada de volta sobre a fileira de cadeiras atrás dela. A segunda pessoa cai sob o poder, a terceira do mesmo modo cai sob o poder. E quando ele chega a quarta pessoa, o altar está cheio de pessoas esperando de todos os lados para entrar na fila! Por quê? Porque elas chegaram à conclusão por verem as pessoas caírem sob o poder de Deus que o poder do Senhor estava presente para curar. Em resultado, elas se convenceram *com base no que viram* de que o poder de cura estava presente!

Essas pessoas não acreditaram que o poder estava presente no primeiro convite. Mas no instante em que duas ou três pessoas foram "derrubadas" sob o poder de Deus, o altar ficou cheio de pessoas. Você pode ver que elas estavam usando os sentidos para determinar se o poder de cura estava ou não presente?

Muitas pessoas são guiadas pelos seus sentidos. Mas fica muito evidente com base em Lucas 5:17-26 que o poder do Senhor pode estar presente e os seus sentidos estarem totalmente inconscientes disso. *Os seus sentidos constituem um guia nada seguro no que se refere a determinar se o poder de cura está presente ou não.*

Outro exemplo de o poder do Senhor estar presente sem qualquer evidência da sua presença encontra-se em Lucas 4. Nenhuma evidência da presença do poder foi dada aos sentidos daqueles que estavam presentes quando Jesus leu as Escrituras que diziam que Ele foi ungido para curar.

**LUCAS 4:16-30**

*16 Indo para Nazaré, onde fora criado, entrou, num sábado, na sinagoga, segundo o seu costume, e levantou-se para ler.*

*17 Então, lhe deram o livro do profeta Isaías, e, abrindo o livro, achou o lugar onde estava escrito:*

*18 "O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista*

*aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos,"*
*19 "e apregoar o ano aceitável do Senhor".*
*20 Tendo fechado o livro, devolveu-o ao assistente e sentou-se; e todos na sinagoga tinham os olhos fitos nele.*
*21 Então, passou Jesus a dizer-lhes: "Hoje, se cumpriu a Escritura que acabais de ouvir".*
*22 Todos lhe davam testemunho, e se maravilhavam das palavras de graça que lhe saíam dos lábios, e perguntavam: "Não é este o filho de José?"*
*23 Disse-lhes Jesus: "Sem dúvida, citar-me-eis este provérbio: Médico, cura-te a ti mesmo; tudo o que ouvimos ter-se dado em Cafarnaum, faze-o também aqui na tua terra".*
*24 E prosseguiu: "De fato, vos afirmo que nenhum profeta é bem recebido na sua própria terra".*
*25 "Na verdade vos digo que muitas viúvas havia em Israel no tempo de Elias, quando o céu se fechou por três anos e seis meses, reinando grande fome em toda a terra;"*
*26 "e a nenhuma delas foi Elias enviado, senão a uma viúva de Sarepta de Sidom."*
*27 Havia também muitos leprosos em Israel nos dias do profeta Eliseu, e nenhum deles foi purificado, senão Naamã, o siro.*
*28 Todos na sinagoga, ouvindo estas coisas, se encheram de ira.*
*29 E, levantando-se, expulsaram-no da cidade e o levaram até ao cimo do monte sobre o qual estava edificada, para, de lá, o precipitarem abaixo.*

*30 Jesus, porém, passando por entre eles, retirou-se.*

Quando Jesus falou: "... *Hoje, se cumpriu a Escritura que acabais de ouvir*" (v. 21), Ele na verdade estava dizendo: "O poder para curar vocês está presente agora; o poder para libertar vocês está presente agora; o poder para livrar vocês está presente agora"! Mas Jesus não deu às pessoas um único milagre para ajudá-las a crer que o poder de cura estava presente. Ele simplesmente se colocou no meio delas e proclamou que o poder para curar estava presente e disponível a elas naquele instante. Ele lhes pediu para crerem que o poder estava presente com base na Sua Palavra e tão somente na Sua Palavra.

Ao ler esta parte da Bíblia um dia, o Senhor me disse: "Quero que você perceba que quando Eu disse: 'Hoje se cumpriu a Escritura que acabais de ouvir', estava pedindo a eles para acreditarem que o poder estava presente para curá-los com base unicamente nas Minhas palavras sem lhes dar a nenhuma evidência física dessa presença".

Essas pessoas em Lucas 4 não acreditaram que o poder estava presente. Elas responderam dizendo: "Espere um pouco; nós crescemos com Ele, o pai dele fez uns trabalhos de carpintaria para nós. Ele não possui nenhum poder especial. Como Ele pode nos libertar? Como Ele pode nos curar? Os irmãos e irmãs dele estão conosco; conhecemos esse sujeito!"

Como você vê, eles se guiaram pelo que conheciam e viam para determinar se o poder estava presente para curar ou não. Chegaram à conclusão de que o poder não estava presente de forma tão veemente, que "... *levantando-se, expulsaram-no da cidade e o levaram até ao cimo do monte sobre o qual estava edificada, para, de lá, o precipitarem abaixo*" (v. 29).

Os sentidos deles representaram um guia nada seguro para determinar se o poder estava presente ou não. Era impossível eles se guiarem pelo que viam ou sentiam para determinar se o poder estava presente ou não. Jesus estava requerendo que eles acreditassem que o poder estava presente sem a

ajuda de um milagre para provar que o poder estava presente. Portanto, nós como cristãos não devemos olhar para o que sentimos ou vemos para determinar se o poder está presente ou não. Se dependermos dessas duas áreas de sentimento e visão, ficaremos muito decepcionados.

*Os seus sentidos representam um guia nada seguro no que se refere a determinar se o poder de cura está presente ou não!*

Muitas pessoas hoje em dia associam o poder de cura com certas pessoas ou ministérios. Por exemplo, percebi que algumas pessoas tentam determinar se o poder está presente ou não telefonando para a igreja para perguntar se o conferencista vai estar em uma determinada noite. Em outras palavras, se o ministro Fulano de tal não estiver ministrando, então elas não veem necessidade de estarem presentes, porque acreditam que o poder não estará presente se Fulano de tal não estiver ministrando. Creio que esse tipo de pensamento é muito triste.

O poder de cura de Deus não aparece apenas quando certos ministros estão falando! O poder de cura não se manifesta somente em certos tipos de cultos. Na verdade, precisamos entender esta segunda lei sobre o poder de cura de Deus: *o poder do Senhor pode estar presente para curar e os seus sentidos estarem totalmente inconscientes disso.*

CAPÍTULO 6

# LEI NÚMERO 3: PARA SE BENEFICIAR DO PODER DE CURA, VOCÊ PRECISA PRIMEIRO CRER QUE O PODER ESTÁ PRESENTE

**LUCAS 4:16-30**

*16 Indo para Nazaré, onde fora criado, entrou, num sábado, na sinagoga, segundo o seu costume, e levantou-se para ler.*

*17 Então, lhe deram o livro do profeta Isaías, e, abrindo o livro, achou o lugar onde estava escrito:*

*18 "O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos,"*

*19 "e apregoar o ano aceitável do Senhor".*

*20 Tendo fechado o livro, devolveu-o ao assistente e sentou-se; e todos na sinagoga tinham os olhos fitos nele.*

*21 Então, passou Jesus a dizer-lhes: "Hoje, se cumpriu a Escritura que acabais de ouvir".*

*22 Todos lhe davam testemunho, e se maravilhavam das palavras de graça que lhe saíam dos lábios, e perguntavam: "Não é este o filho de José?"*

*23 Disse-lhes Jesus: "Sem dúvida, citar-me-eis este provérbio: Médico, cura-te a ti mesmo; tudo o que ouvimos ter-se dado em Cafarnaum, faze-o também aqui na tua terra".*

*24 E prosseguiu: "De fato, vos afirmo que nenhum profeta é bem recebido na sua própria terra".*

*25 "Na verdade vos digo que muitas viúvas havia em Israel no tempo de Elias, quando o céu se fechou por três anos e seis meses, reinando grande fome em toda a terra;"*

*26 "e a nenhuma delas foi Elias enviado, senão a uma viúva de Sarepta de Sidom."*

*27 Havia também muitos leprosos em Israel nos dias do profeta Eliseu, e nenhum deles foi purificado, senão Naamã, o siro.*

*28 Todos na sinagoga, ouvindo estas coisas, se encheram de ira.*

*29 E, levantando-se, expulsaram-no da cidade e o levaram até ao cimo do monte sobre o qual estava edificada, para, de lá, o precipitarem abaixo.*

*30 Jesus, porém, passando por entre eles, retirou-se.*

No versículo 21, Jesus declarou que a Escritura que Ele leu se cumpriu "hoje". Ele estava proclamando com ousadia que o poder do Senhor estava presente para curar, livrar e libertar aquelas

pessoas. No entanto, uma pergunta nos vem à mente: as pessoas que estavam presentes acreditaram que o poder estava presente? Não! Essa atitude é revelada através da reação delas no versículo 22: "Todos lhe davam testemunho, e se maravilhavam das palavras de graça que lhe saíam dos lábios, e perguntavam: Não é este o filho de José?"

Como eu disse anteriormente, a reação deles foi: "Espere um pouco. Você é o filho de José. Nós crescemos com você! Você não possui nenhum poder especial para nos libertar. A quem você está tentando enganar?"

Jesus respondeu à incredulidade deles dizendo: "*... De fato, vos afirmo que nenhum profeta é bem recebido na sua própria terra*" (v. 24). A incredulidade deles também é revelada nos versículos 28 e 29: "*Todos na sinagoga, ouvindo estas coisas, se encheram de ira. E, levantando-se, expulsaram-no da cidade e o levaram até ao cimo do monte sobre o qual estava edificada, para, de lá, o*

*precipitarem abaixo*".

Eles não acreditaram que o poder de cura estava presente, o que os impossibilitou de se beneficiarem dele. Ninguém foi curado naquela multidão, e isso foi o resultado da incredulidade deles. Contudo, apesar da incredulidade deles, o poder para curar estava muito presente. Precisamos entender essa lei que nos revela que se quisermos nos beneficiar do poder de Deus, *precisamos* crer que ele está presente *agora* para curar!

Os exemplos que se seguem são de pessoas que acreditaram que o poder do Senhor estava presente para curar, e veremos que elas se beneficiaram desse poder por causa disso. Ao lermos os relatos a seguir, observe que não foi necessário a fé do indivíduo para fazer com que o poder se fizesse *presente*. Mas foi necessária a fé do indivíduo para que ele se *beneficiasse* do poder que estava presente.

Em todos os casos relacionados, a pessoa favorecida acreditou que o poder estava presente para curar, possibilitando que se beneficiasse dele.

# A Mulher com o Fluxo de Sangue

**MARCOS 5:25-34**

*25 Aconteceu que certa mulher, que, havia doze anos, vinha sofrendo de uma hemorragia*

*26 e muito padecera à mão de vários médicos, tendo despendido tudo quanto possuía, sem, contudo, nada aproveitar, antes, pelo contrário, indo a pior,*

*27 tendo ouvido a fama de Jesus, vindo por trás dele, por entre a multidão, tocou-lhe a veste.*

*28 Porque, dizia: "Se eu apenas lhe tocar as vestes, ficarei curada".*

*29 E logo se lhe estancou a hemorragia, e sentiu no corpo estar curada do seu flagelo.*

*30 Jesus, reconhecendo imediatamente que dele saíra poder, virando-se no meio da multidão, perguntou: "Quem me tocou nas vestes?"*

*21 Responderam-lhe seus discípulos: "Vês que a multidão te aperta e dizes: Quem me tocou?"*

*32 Ele, porém, olhava ao redor para ver quem fizera isto.*

*33 Então, a mulher, atemorizada e tremendo, cônscia do que nela se operara, veio, prostrou-se diante dele e declarou-lhe toda a verdade.*

*34 E ele lhe disse: "Filha, a tua fé te salvou; vai-te em paz e fica livre do teu mal".*

Essa mulher com o fluxo de sangue havia estado muito doente por doze anos. Gastando tudo o que tinha e sofrendo muitas coisas por parte de muitos médicos, ela havia chegado ao fim da sua capacidade de mudar a sua circunstância. Estava piorando a cada dia.

Então alguém a procurou e lhe falou sobre Jesus. Ela imediatamente se dispôs a encontrá-lo e a "tocar somente nas suas vestes", confiando que seria curada. Sua confiança e determinação foram alimentadas por uma coisa: a mulher *acreditou* que Jesus tinha o poder de que ela necessitava para destruir o jugo da enfermidade dela.

Permita-me fazer uma pergunta: enquanto essa mulher avançava na direção da orla das vestes de Jesus, ela estava acreditando que o poder estava presente para curá-la? *Enfaticamente*, sim! Ela se beneficiou desse poder? *Absolutamente* sim!

*Se quisermos receber cura como essa mulher, precisamos crer na mesma coisa que ela creu.* Se *ela* creu que o poder estava presente, então precisamos

crer que o poder está presente.

Lembre-se de que se você quiser se beneficiar do poder de cura de Deus, precisa primeiro crer que ele está presente.

# O Homem que Foi Descido Pelo Telhado

**LUCAS 5:17-26**

*17 Ora, aconteceu que, num daqueles dias, estava ele ensinando, e achavam-se ali assentados fariseus e mestres da Lei, vindos de todas as aldeias da Galileia, da Judéia e de Jerusalém. E o poder do Senhor estava com ele para curar.*

*18 Vieram, então, uns homens trazendo em um leito um paralítico; e procuravam introduzi-lo e pô-lo diante de Jesus.*

*19 E, não achando por onde introduzi-lo por causa da multidão, subindo ao eirado, o desceram no leito, por entre os ladrilhos, para o meio, diante de Jesus.*

*20 Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao paralítico: "Homem, estão perdoados os teus pecados".*

*21 E os escribas e fariseus arrazoavam, dizendo: "Quem é este que diz blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão Deus?"*

*22 Jesus, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse-*

*lhes: "Que arrazoais em vosso coração?"*

*23 "Qual é mais fácil, dizer: Estão perdoados os teus pecados ou: Levanta-te e anda?"*

*24 "Mas, para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados — disse ao paralítico: Eu te ordeno: Levanta-te, toma o teu leito e vai para casa".*

*25 Imediatamente, se levantou diante deles e, tomando o leito em que permanecera deitado, voltou para casa, glorificando a Deus.*

*26 Todos ficaram atônitos, davam glória a Deus e, possuídos de temor, diziam: Hoje, vimos prodígios.*

Mais uma vez lemos acerca do homem que foi "levado pelos quatro amigos" e descido do telhado até o meio da sala diante de Jesus. Creio que está muito claro que esse homem e seus amigos acreditavam que o poder estava presente, tornando assim possível que eles se beneficiassem desse poder. Se eles *não* tivessem acreditado que o poder estava presente, o estado do homem teria permanecido como estava. A convicção deles de que o poder estava presente os manteve seguindo em frente apesar dos obstáculos que encontraram.

A incredulidade fará com que a sua situação

continue como está. A incredulidade o manterá prisioneiro da enfermidade. Você precisa crer que o poder para curar está presente se quiser se beneficiar dele.

# O Servo do Centurião que Estava no Seu Leito de Morte

**LUCAS 7:2-10**

*2 E o servo de um centurião, a quem este muito estimava, estava doente, quase à morte.*

*3 Tendo ouvido falar a respeito de Jesus, enviou-lhe alguns anciãos dos judeus, pedindo-lhe que viesse curar o seu servo.*

*4 Estes, chegando-se a Jesus, com instância lhe suplicaram, dizendo: "Ele é digno de que lhe faças isto;"*

*5 "porque é amigo do nosso povo, e ele mesmo nos edificou a sinagoga".*

*6 Então, Jesus foi com eles. E, já perto da casa, o centurião enviou-lhe amigos para lhe dizer: "Senhor, não te incomodes, porque não sou digno de que entres em minha casa".*

*7 "Por isso, eu mesmo não me julguei digno de ir ter contigo; porém manda com uma palavra, e o meu rapaz*

*será curado".*

*8 "Porque também eu sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados às minhas ordens, e digo a este: vai, e ele vai; e a outro: vem, e ele vem; e ao meu servo: faze isto, e ele o faz".*

*9 Ouvidas estas palavras, admirou-se Jesus dele e, voltando-se para o povo que o acompanhava, disse: "Afirmo-vos que nem mesmo em Israel achei fé como esta".*

*10 E, voltando para casa os que foram enviados, encontraram curado o servo.*

Eis outro exemplo de uma pessoa que se beneficiou do poder que estava presente. Tudo começou quando o centurião recebeu e agiu com base na crença de que o poder para curar estava presente. (O ponto de partida na estrada para a cura deve ser a crença de que o poder para curar está presente. Sem essa convicção as coisas permanecerão como estão).

Como o centurião alcançou essa crença de que o poder para curar estava presente? Ele a recebeu através do conhecimento. Observe o versículo 3: "*Tendo ouvido falar a respeito de Jesus, enviou-lhe alguns anciãos dos judeus, pedindo-lhe que viesse*

*curar o seu servo*".

Alguém falou a esse centurião sobre Jesus e o poder para curar. Quando o centurião ouviu, ele o aceitou como verdade e enviou os anciãos dos judeus para pedirem a Jesus para ir curar o seu servo. Quando Jesus se aproximou da casa do centurião, o centurião o viu chegando e enviou outro grupo de amigos para transmitir uma mensagem a Jesus. A mensagem era: "Senhor, não te incomodes, porque não sou digno de que entres em minha casa. Por isso, eu mesmo não me julguei digno de ir ter contigo; porém manda com uma palavra, e o meu rapaz será curado" (Lucas 7:6,7).

Esta mensagem foi enviada por um homem que acreditava que o poder estava presente para curar!

Os exemplos de cura que nos são dados nos evangelhos nos foram passados para sabermos o que esses homens e mulheres fizeram a fim de alcançar a cura deles. Precisamos seguir o exemplo deles, não tanto nos detalhes do que eles *fizeram*, mas nos detalhes do que eles *creram*.

Pergunte a si mesmo ao ler os diferentes exemplos de cura nos evangelhos: no que as pessoas que foram curadas acreditavam? No que as pessoas que *não* foram curadas acreditavam? Responder a essas perguntas trará muita luz sobre a razão para algumas pessoas serem curadas hoje e outras não. As pessoas nos evangelhos que foram curadas têm muito em comum umas com as outras. Os exemplos delas têm muito em comum, de tal modo que ao lê-los, você verá um padrão se desenvolver.

Entretanto, você precisa entender que existem dois tipos de exemplos de cura dados nos evangelhos. O primeiro tipo se refere às pessoas que foram *até Jesus* para serem curadas. Essas foram as pessoas para quem Jesus se virou e disse: "A tua fé te salvou!" *Estas eram as pessoas que iniciaram o processo de cura com a fé delas*. Em outras palavras, elas não esperaram que Jesus fosse até elas; *elas* foram *até Jesus*.

O segundo tipo se refere às pessoas de quem Jesus se aproximou. São as pessoas a quem Jesus foi

levado pelo Espírito Santo, e elas receberam cura por causa das manifestações do Espírito Santo. *Essas pessoas não iniciaram o processo de cura; em vez disso, o Espírito Santo o iniciou por meio de Jesus.*

Entretanto, neste capítulo estamos enfocando a nossa atenção em alguns daqueles que foram até Jesus para serem curados; *eles* se aproximaram *de Jesus*. Observe este grupo com atenção. Descubra e entenda no que essas pessoas acreditaram e permita que elas representem um modelo que você possa seguir em direção à sua cura!

**MATEUS 15:27-28**

> *27 Ela, contudo, replicou: "Sim, Senhor, porém os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus donos".*
>
> *28 Então, lhe disse Jesus: "Ó mulher, grande é a tua fé! Faça-se contigo como queres. E, desde aquele momento, sua filha ficou sã".*

A determinação dessa mulher me revela que ela acreditou que o poder do Senhor estava presente para curar. Ela estava tão persuadida desse fato que não iria sair da presença de Jesus sem a sua cura!

Ela acreditou que o poder do Senhor estava presente, e obviamente se beneficiou dele!

Ao longo deste capítulo, vimos exemplos de pessoas que não *acreditaram* que o poder estava presente, e vimos exemplos de pessoas que acreditaram que o poder estava presente. Está muito evidente que precisamos crer que o poder do Senhor está presente a fim de nos beneficiarmos dele. Deixar de fazer isso fará com que permaneçamos aprisionados pela enfermidade e pela doença.

*Para se beneficiar do poder curador de Deus, a pessoa a ser favorecida precisar crer que o poder para curar está presente!*

CAPÍTULO 7

# LEI NÚMERO 4: HÁ DUAS MANEIRAS DE O PODER DO SENHOR SE FAZER PRESENTE PARA CURAR

Se precisamos crer que o poder de cura está presente para nos beneficiarmos dele, então precisamos entender *como* o poder se faz presente para curar. Ora, estou certo de que você entende que a morte, sepultamento e ressurreição de Jesus foi o método pelo qual o nosso Pai Celestial tornou a salvação e a cura disponíveis à humanidade. Desde aquele evento maravilhoso, o poder de cura tem estado disponível a qualquer crente que se torne consciente dele e o receba em sua vida.

Para que o poder seja obtido, ele primeiro precisa se tornar presente para aqueles que precisam ser curados. Uma vez que Jesus não está mais andando

pelas ruas de Israel — uma vez que Ele não está mais na terra fisicamente — como aqueles que necessitam de cura podem entrar em contato com o poder curador de Deus? Existem dois veículos pelos quais o poder de cura de Deus se faz presente para nos curar hoje.

## A Palavra de Deus é o Primeiro Veículo pelo Qual o Poder de Cura Vem Até Nós

*A primeira e principal maneira de o poder para curar se fazer presente é através da Palavra!* Quando lemos versículos que nos prometem cura, o poder para curar é disponibilizado a nós. Quando ouvimos alguém pregar ou ensinar a partir da Bíblia que Deus nos proveu de cura através de Jesus Cristo, o poder para curar se faz presente naquele momento. *O poder sempre acompanha a Palavra.*

Muitos têm me dito: "Não há poder de cura na

nossa igreja; ninguém está sendo curado na nossa igreja". O que eles realmente estão dizendo é: "Não vou acreditar que o poder está presente até que eu veja alguém ser curado. Se ninguém está sendo curado, então isso deve significar que o poder não está presente". A única maneira de eu responder a este tipo de pensamento é fazendo-lhes uma pergunta: "O seu pastor está pregando ou ensinando o fato de que Jesus proveu a cura para nós por meio da Sua crucificação?"

"Ah, sim", respondem. "Ele ensina acerca de cura o tempo todo".

Bem, se esse pastor está ensinando acerca de cura, então o poder para curar está presente e disponível! Quando a Palavra vem, o *poder* vem!

Deixe-me ilustrar esse ponto. Em Mateus 14:22-33, vemos que Jesus havia enviado os discípulos na frente dele em um barco para irem "para o outro lado" (v. 22). Mais tarde, precisando ir ao outro lado, mas estando sem um barco, Jesus começou a atravessar o lago andando sobre as águas!

À medida que Jesus se aproximava do barco, os discípulos o confundiram com um espírito. Jesus imediatamente os acalmou informando-lhes: “Sou Eu” (v. 27). No instante em que Pedro o reconheceu, ele pediu permissão para andar sobre as águas também. Jesus disse uma palavra a Pedro. Ele disse: “Vem!” (v. 29).

No instante em que Jesus disse essa única palavra, o poder para andar sobre as águas foi disponibilizado para Pedro! O poder para andar sobre as águas foi disponibilizado a Pedro através da palavra “vem”. Antes dessa palavra “vem” ser dada a Pedro, ele não tinha o poder de andar sobre as águas. Então no instante em que Pedro agiu com base na palavra que foi proferida, desatou o poder que estava dentro dessa pequena palavra e fez algo que ele nem sonhara fazer antes!

Se existe alguma coisa que nós como crentes precisamos aprender a respeito da Palavra, é que dentro de cada promessa ou ordem está o poder para mudarmos as situações que encontramos nesta

vida. *A nossa obediência libera o poder que está dentro da Palavra*. Onde não há obediência, o poder permanece sem ser liberado.

Você se lembra de que no sexto capítulo de Josué os filhos de Israel haviam entrado na Terra Prometida. De repente, eles entram em contato com uma enorme cidade chamada Jericó. Depois que Josué envia dois espias à cidade, Deus instrui Josué acerca do que os filhos de Israel devem fazer a fim de conquistar esta cidade. Deus diz a eles para rodearem as muralhas da cidade uma vez por dia por seis dias. No sétimo dia, eles deveriam rodear a cidade sete vezes, e no final da sétima volta, deveriam gritar, e as muralhas desmoronariam!

Você está ciente do fato de que quando essas instruções foram dadas a Josué, o poder para derrubar as muralhas de uma cidade estava disponível a Israel? Mas se não tivessem obedecido às instruções, teriam permanecido impotentes para derrubar as muralhas; essas muralhas provavelmente ainda estariam de pé hoje.

Mas eles obedeceram às instruções de Deus, liberando o poder que acompanhava as instruções, e as muralhas não puderam deixar de cair! Romanos 10:9 diz: “Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo”. No instante em que esse versículo é apresentado a um pecador, o poder para ser salvo é disponibilizado a ele. A obediência a esse versículo libera o poder que está contido nele. Você entende que há poder suficiente dentro desse versículo quando liberado para libertar um pecador do reino das trevas e transportá-lo para o Reino do Filho amado de Deus (Colossenses 1:13)? Glória a Deus!

Romanos 6:17 e 18 diz: “Mas graças a Deus porque, outrora, escravos do pecado, contudo, viestes a obedecer de coração à forma de doutrina a que fostes entregues; e, uma vez libertados do pecado, fostes feitos servos da justiça”.

Estes dois versículos nos mostram claramente como fomos libertos do pecado. Eles nos revelam

que enquanto éramos pecadores, alguém nos libertou da "forma de doutrina" (lembre-se de que o poder acompanha a Palavra). Obedecemos de coração (lembre-se de que a obediência libera o poder que está contido na Palavra). Então, somos libertos do pecado.

O que teria acontecido se nunca tivéssemos ouvido mensagens sobre a salvação? Então o poder para sermos libertos do pecado nunca teria estado disponível a nós.

Deixar de falar aos pecadores sobre Jesus e sobre Romanos 10:9 os impede de receber o mesmo poder que eles necessitam para serem salvos. Você entende que essa é exatamente a razão para Jesus dizer em Marcos 16:15: "... Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura"?

Deus não está retendo do pecador o poder para que ele seja salvo; nós é que estamos fazendo isso quando deixamos de dizer ao pecador o que a Palavra diz sobre salvação. Quando falamos aos outros sobre Jesus, estamos disponibilizando a eles

o poder para que eles sejam salvos. Então, obedecendo a Romanos 10:9, o pecador libera o poder para ser salvo, e isso o torna uma nova criatura.

Tiago sabia o que estava fazendo quando encorajou firmemente cada um de nós a sermos praticantes da Palavra e não apenas ouvintes (Tiago 1:22). Tiago devia saber que a obediência libera o poder que está contido na Palavra!

A Bíblia ilustra a Palavra como uma semente. Repetidamente, a Bíblia usa a semente para nos ensinar como a Palavra opera. Na verdade, "Palavra" e "semente" são termos sinônimos em muitas passagens da Bíblia. 1 Pedro 1:23 é um exemplo claro. Ele diz: "... pois fostes regenerados não de semente corruptível, mas de incorruptível, mediante a palavra de Deus, a qual vive e é permanente".

A parábola do semeador é outro exemplo excelente da "Palavra" e da "semente" sendo usadas de forma intercambiável. Essa história encontra-se

em Lucas capítulo 8. Quando Jesus explica a parábola aos Seus discípulos, Ele afirma claramente no versículo 11 que a semente é a Palavra de Deus. Jesus disse: “Este é o sentido da parábola: a semente é a palavra de Deus” (Lucas 8:11). Usando a semente, Jesus está nos ensinando através dessa parábola como a Palavra gera resultados, pois todos nós sabemos como a semente produz fruto.

No que se refere a uma semente natural, entendemos que há poder dentro de cada semente para se reproduzir. Se você tem na sua mão algumas sementes de maçã, você na verdade está segurando pequenos receptáculos de poder. Plante-as, regue-as e você liberará o poder que está dentro dessas sementes. Esse poder liberado é forte o suficiente para empurrar para cima um talo frágil por cerca de cinco a treze centímetros de terra e gerar raízes suficientes para que, no prazo de dois anos, até um homem adulto tenha dificuldade em arrancá-lo do chão!

Lembre-se de que quando Jesus usa a semente

para ilustrar a Palavra, na verdade, está nos ensinando as características da Sua Palavra. Ele está pegando algo com que estamos bem familiarizados — uma semente — para nos ensinar algo que temos dificuldade de entender: a Palavra.

Agora você entende que o poder que está dentro de uma semente no natural deve ser liberado por meio do método de *plantar e regar*. O poder que está dentro da Palavra precisa ser liberado por intermédio do método da obediência. Não plantar e não regar significa que não haverá resultado algum dessa semente. Do mesmo modo, se não houver obediência significa que não haverá resultado da Palavra.

Hebreus 4:12 diz: "Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração".

Uma versão diz: "Porque a Palavra de Deus é viva

e poderosa". Outras versões dizem: "Porque a Palavra de Deus é cheia de vida e poder". E outra diz: "Porque tudo o que Deus nos diz é cheio de poder de vida".

Será que realmente compreendemos a importância dessa verdade? Se realmente entendemos que a Palavra de Deus é cheia de vida e poder, não deveríamos mais tratá-la com tamanho desrespeito. Daríamos um novo e mais elevado valor à Palavra. Questioná-la seria coisa do passado. Ouvir a Palavra e não praticá-la seria algo que nós fazíamos apenas no passado. A Palavra de Deus é cheia de poder, mas o poder só é liberado por meio da obediência.

Como uma versão de Hebreus 4:12 diz: "Porque tudo o que Deus diz é cheio de poder de vida", entendemos que esse poder sempre acompanha a Palavra! Por exemplo, todas as vezes que lemos ou ouvimos passagens da Palavra nos instruindo sobre como devemos nos conduzir como pais, o poder para criar filhos comportados e felizes nos é

liberado. A obediência a essas passagens liberará o poder que está dentro delas, e veremos a nossa vida familiar mudar em resultado disso.

No instante em que lemos ou ouvimos passagens instruindo os maridos e esposas acerca de como nos conduzirmos uns com os outros, o poder para ter um casamento feliz se torna disponível a nós. Mas em lugar de liberar o poder desses versículos por meio da obediência, passamos todo o nosso tempo gritando com o diabo, repreendendo-o e ordenando que ele saia da nossa casa. Lares felizes não resultam de gritos com o diabo, mas sim, do poder que é liberado por intermédio de nossa obediência à Palavra. Se ouvirmos e obedecermos, a verdade nos libertará!

Ainda estou falando sobre uma maneira de o poder de cura se fazer presente ou disponível a nós: *ouvindo ou lendo a Palavra sobre cura!* Assim sendo, se o seu pastor está ensinando ou pregando sobre cura, você pode ter confiança que o poder para curar está presente na sua igreja! Se as pessoas não

estão sendo curadas, em vez de colocar a culpa na ausência de poder, talvez você precise mudar os seus pensamentos e entender que se trata de ausência de *obediência*. A obediência à Palavra libera o poder que está nela contido!

O poder de Deus sempre acompanha a Palavra de Deus. Como eu disse, podemos ler a Palavra ou ouvir a Palavra a respeito de cura e ter automaticamente o poder de cura presente e disponível a nós. E como ilustrado no ministério de Jesus, o poder de cura acompanha a Palavra de Deus quando a Palavra sobre cura é ensinada.

Em Lucas 5:17 vemos uma revelação muito interessante com relação ao poder que acompanha a Palavra. O versículo 17 diz: "Ora, aconteceu que, num daqueles dias, estava ele ensinando, e achavam-se ali assentados fariseus e mestres da Lei, vindos de todas as aldeias da Galileia, da Judéia e de Jerusalém. E o poder do Senhor estava com ele para curar".

Observe que Jesus estava ensinando e Lucas nos

diz que "... *o poder do Senhor estava com ele para curar*". O poder acompanha a Palavra. O que acho interessante nessa passagem é que o poder do Senhor estava com Ele para curar, e Jesus nem sequer estava pregando! Ele não estava gritando; não estava correndo ao redor da sala! Não estava saltando sobre os bancos! A Bíblia nos diz que Ele estava simplesmente ensinando.

Muitos têm a ideia de que o poder do Senhor somente está presente quando estão em um determinado tipo de culto. Alguns pensam que o poder só está presente quando estão em um tipo de culto com uma pregação carregada de energia. Contudo, Jesus nos revela por meio desse evento em Lucas 5 que o poder pode estar presente até mesmo em uma reunião de ensino! Devemos entender que o poder sempre acompanha a Palavra de Deus e *não* um tipo específico de culto.

Portanto, a principal maneira de o poder de cura estar presente é por meio da Palavra. Se você estiver ouvindo um ensino sobre cura em um culto na

igreja, ou uma mensagem em áudio, ou na TV, o *poder* de cura se faz presente por intermédio da *Palavra*. Você pode até mesmo fazer com que o poder de se torne presente para curar lendo textos bíblicos de cura na privacidade da sua própria casa. Por quê? Porque sempre que a Palavra sobre cura for proclamada ou lida na Palavra de Deus, o poder a acompanha todas as vezes.

O poder — o poder de cura — sempre acompanha a Palavra! Agora, lembre-se de que no capítulo anterior afirmei que para que uma pessoa se beneficie do poder que está presente, deve *acreditar* que ele está presente. Portanto, temos de perguntar a nós mesmos: "Acreditamos que o poder de cura está presente quando o assunto de cura é ensinado ou lido na Palavra de Deus? Ou ainda estamos esperando que o nosso pregador favorito chegue à cidade antes de acreditarmos que o poder está presente? *Acreditamos* que o poder acompanha as promessas da Palavra?"

# O Poder Pode Estar Presente Ainda que a Incredulidade Também Esteja

Antes de eu mencionar o segundo método de o poder de cura do Senhor se tornar presente, gostaria de acrescentar mais um pensamento. Este pensamento adicional vem de Lucas 5:17-26. Devemos entender que não é necessário que todos na sala estejam em "unanimidade" para que o poder se torne presente para curar.

Lucas 5:17 diz: "Ora, aconteceu que, num daqueles dias, estava ele ensinando, e achavam-se ali assentados fariseus e mestres da Lei, vindos de todas as aldeias da Galileia, da Judéia e de Jerusalém. E o poder do Senhor estava com ele para curar". Observe quem Jesus estava ensinando: os fariseus e doutores da lei (escribas), duas seitas da religião judaica. Você percebe que, vez após vez, os

membros dessas seitas questionavam e desafiavam a doutrina e o ministério de Jesus. Os fariseus não estavam do lado de Jesus. Então o que você tem é uma sala cheia de incrédulos — céticos — e Jesus os está ensinando.

Essa sala está tão cheia de pessoas que se opõem a Jesus que "os quatro" não conseguiam colocar o seu amigo enfermo dentro da sala. Mas a Bíblia diz em Lucas 5:17 que enquanto Jesus estava ensinando, "... o poder do Senhor estava com Ele para curar". Isso me ajuda a entender que você não precisa ter uma sala cheia de pessoas que estão de comum acordo para que o poder de Deus esteja presente. Você não precisa ter uma sala cheia de crentes usando a sua fé, crendo que o poder se fará presente, para que o poder do Senhor esteja presente para curar. Não sei quanto a você, mas isto é uma boa notícia para mim!

Eu estava em Nova Iorque ensinando certa vez e uma tarde tive um tempo livre. Um de meus ex-alunos se ofereceu para me levar à cidade de Nova

Iorque. Não tendo tido a oportunidade de visitar essa cidade antes, concordei em ir com ele. Na cidade de Nova Iorque, paramos em um determinado sinal de trânsito, e quando olhei para a direita, vi um caminhão de reboque bloqueando uma das ruas que passavam por aquele cruzamento. De pé no caminhão havia um homem pregando o Evangelho da salvação aos que estavam ali por perto. Ao observar a multidão que havia se aglomerado, parecia que muitos estavam debochando do pregador. Outros o ignoravam e continuavam seguindo em frente. Não parecia haver muitos outros crentes ajudando-o. Estava muito claro que a maioria era de céticos.

Quando o nosso sinal ficou verde, começamos a nos mover outra vez, e pensei comigo mesmo: *aquele homem estava pregando o Evangelho da salvação para aquelas pessoas; e embora pareça que ninguém estava presente a não ser céticos, estou convencido de que o poder do Senhor estava presente para salvar aquelas pessoas!*

Não foi necessário que todas aquelas pessoas na multidão estivessem de acordo — usando a sua fé e crendo que o poder para salvar se faria presente — para que o poder estivesse presente para salvar! Não, e sabemos que poderíamos estar ministrando em uma sala cheia de crentes, pregando o Evangelho da salvação a eles e, no entanto, o poder do Senhor estaria presente para salvar a todos eles. Por quê? Porque o poder para salvar se faz presente quando o Evangelho da salvação é pregado ou ensinado.

Do mesmo modo, precisamos entender que não é preciso que todos em uma igreja ou em um culto estejam de acordo — usando a sua fé, crendo que o poder de Deus se faz presente — para que o poder esteja presente para curar. Tudo que é preciso para fazer com que o poder de cura esteja presente é que alguém ensine ou pregue sobre cura. O poder para curar segue *o Evangelho de cura*. O poder acompanha a Palavra!

Entretanto, embora não seja preciso que todos em

uma igreja ou culto estejam usando a sua fé para fazer com que o poder esteja presente; é necessário fé por parte da pessoa que a recebe para que se beneficie do poder que se faz presente em resultado do ensino ou da pregação da Palavra.

Por exemplo, não é preciso a fé do pecador para fazer com que o poder do Senhor para salvar se faça presente. Mas é preciso fé por parte do pecador para receber o poder salvador em sua vida. Efésios 2:8 diz: "Pois pela graça sois salvos, mediante a fé; e isso não vem de vós, é dom de Deus".

Do mesmo modo, não é preciso a fé do enfermo para fazer com que o poder para curar se faça presente. Mas será preciso fé por parte do enfermo para receber e se beneficiar do poder de cura que se fez presente por meio do ensino ou da pregação da Palavra.

# As Manifestações dos Dons do Espírito Santo

# Representam o Segundo Veículo pelo Qual o Poder Vem até Nós

Há outro método pelo qual o poder de cura pode se fazer presente para curar os enfermos. Através desse método, o poder para curar pode se tornar disponível aos enfermos que nunca sequer ouviram ou leram versículos sobre cura. Em outras palavras, o poder de cura pode ser disponibilizado até mesmo onde a Palavra de Deus nunca foi ensinada. Esta maneira ou método é através das manifestações do Espírito Santo.

Antes de continuar, quero lhe garantir que creio que as manifestações do Espírito Santo também podem estar muito presentes onde a Palavra está sendo pregada ou ensinada. Mas ao compartilhar com você uma ilustração de Jesus fluindo no Espírito Santo, você verá que o poder dos dons do Espírito foi disponibilizado a pessoas que parecem nunca ter ouvido sobre o Evangelho de cura.

# O Que São as Manifestações do Espírito?

Quando falo das manifestações do Espírito Santo, estou falando sobre o que nos é revelado em 1 Coríntios 12:7-11.

**1 CORÍNTIOS 12:7-11**

*7 A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso.*

*8 Porque a um é dada, mediante o Espírito, a palavra da sabedoria; e a outro, segundo o mesmo Espírito, a palavra do conhecimento;*

*9 a outro, no mesmo Espírito, a fé; e a outro, no mesmo Espírito, dons de curar;*

*10 a outro, operações de milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos; a um, variedade de línguas; e a outro, capacidade para interpretá-las.*

*11 Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente.*

Esses versículos nos dão os nomes dos nove dons do Espírito. À medida que o Espírito Santo opera através do homem, esses nove dons irão se manifestar como o Espírito Santo deseja. Através

dos dons do Espírito Santo, o poder de cura de Deus pode se fazer presente até onde a Palavra de Deus não é pregada ou ensinada. Todas as vezes que você tem uma manifestação de um ou mais dons do Espírito Santo, o poder para realizar esse dom acompanha a manifestação.

No ministério de Jesus, está muito claro que Jesus ministrava aos enfermos por meio de dois métodos principais: (1) através do ensino e da pregação da Palavra; e (2) permitindo que o Espírito Santo o usasse como desejasse. Lembre-se de que as manifestações do Espírito Santo são de acordo com o que *o Espírito Santo quer*, e não de acordo com o que *nós queremos*.

No evangelho de João, encontramos um exemplo perfeito de Jesus fluindo no Espírito Santo.

**JOÃO 5:1-13**

1. *Passadas estas coisas, havia uma festa dos judeus, e Jesus subiu para Jerusalém.*
2. *Ora, existe ali, junto à Porta das Ovelhas, um tanque, chamado em hebraico Betesda, o qual tem cinco pavilhões.*

3. *Nestes, jazia uma multidão de enfermos, cegos, coxos, paralíticos*
4. *[esperando que se movesse a água. Porquanto um anjo descia em certo tempo, agitando-a; e o primeiro que entrava no tanque, uma vez agitada a água, sarava de qualquer doença que tivesse].*
5. *Estava ali um homem enfermo havia trinta e oito anos.*
6. *Jesus, vendo-o deitado e sabendo que estava assim há muito tempo, perguntou-lhe: "Queres ser curado?"*
7. *Respondeu-lhe o enfermo: "Senhor, não tenho ninguém que me ponha no tanque, quando a água é agitada; pois, enquanto eu vou, desce outro antes de mim".*
8. *Então, lhe disse Jesus: "Levanta-te, toma o teu leito e anda".*
9. *Imediatamente, o homem se viu curado e, tomando o leito, pôs-se a andar. E aquele dia era sábado.*
10. *Por isso, disseram os judeus ao que fora curado: "Hoje é sábado, e não te é lícito carregar o leito".*
11. *Ao que ele lhes respondeu: "O mesmo que me curou me disse: Toma o teu leito e anda".*
12. *Perguntaram-lhe eles: "Quem é o homem que te disse: Toma o teu leito e anda?"*
13. *Mas o que fora curado não sabia quem era; porque Jesus se havia retirado, por haver muita gente naquele lugar.*

Aqui temos a história de Jesus junto ao tanque de Betesda. Há pessoas enfermas por toda parte — cinco pavilhões cheios. Quando Jesus passa por muitas pessoas, você pode quase ouvi-lo dizer: "Com licença. Com licença. Opa. Com licença. Ah, sinto muito. Perdoe-me". Jesus por fim abre caminho em meio a esta multidão e fica diante de um homem que tinha uma enfermidade havia trinta e oito anos.

Jesus fala com o homem e diz: "Queres ser curado?" (v. 6). Depois que o homem termina de responder à pergunta, Jesus lhe diz: "Levanta-te, toma o teu leito, e anda". (v. 8). Naquele instante, o homem foi curado!

Enquanto esse homem curado está atraindo a atenção de todos os que o cercam com gritos de alegria e felicidade, Jesus silenciosamente se volta e diz: "Com licença. Opa. Perdoe-me", à medida que Ele passa pelos enfermos. Em outras palavras, Jesus saiu da área e seguiu o Seu caminho.

Ao lermos este relato, observe o quanto é

diferente da história da mulher com o fluxo de sangue (Marcos 5:25-34). Depois que a mulher ouviu sobre Jesus, "aproximou-se por trás dele" e tocou as vestes de Jesus. Jesus voltou-se e disse a ela: "Filha, a tua fé te salvou" (Marcos 5:34).

Mas aqui em João 5:1-9 vemos que a pessoa que foi curada parece nunca ter ouvido falar de Jesus. Nem sequer sabia quem o curou. Observe 5:13: "... *mas o que fora curado não sabia quem era; porque Jesus se havia retirado, por haver muita gente naquele lugar*". Esse indivíduo não foi até Jesus para ser curado; Jesus foi até ele.

Quando a mulher com o fluxo de sangue foi até Jesus, é possível ver nela uma expectativa de ser curada. Entretanto, esse homem junto ao tanque não tem *nenhuma* expectativa de melhorar. João 5:6 e 7 diz: "*Jesus, vendo-o deitado e sabendo que estava assim há muito tempo, perguntou-lhe: Queres ser curado? Respondeu-lhe o enfermo: Senhor, não tenho ninguém que me ponha no tanque, quando a água é agitada; pois, enquanto eu vou, desce outro antes de*

*mim*".

Depois que Jesus ouviu a desesperança na voz desse homem, Ele lhe disse no versículo 8: "Levanta-te, toma o teu leito e anda".

O que fez Jesus ministrar a esse homem e passar por todos os outros que também estavam esperando o agitar das águas? Foi uma manifestação do Espírito Santo. Jesus foi *guiado* pelo Espírito Santo para *encontrar* esse homem, Ele foi *movido* pelo Espírito Santo para *ministrar* a esse homem, e Ele *fluiu* no Espírito Santo para *curar* esse homem.

Lembre-se do que Pedro disse sobre o ministério de Jesus em Atos 10:38: "*Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder, o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele*". Em seu ministério, Jesus não apenas curava através do poder de cura que lhe foi dado, como Ele também curava por meio do fluir do Espírito Santo. Em outras palavras, Ele curava através das

manifestações do Espírito Santo.

Comparando a história da mulher com o fluxo de sangue com a do homem junto ao tanque de Betesda, precisamos chegar à conclusão de que em alguns casos, o Espírito Santo iniciará a ministração do poder curador de Deus através de um dos nove dons.

Entretanto, se o Espírito Santo não está se movendo ao seu favor, *você* mesmo pode iniciar a obtenção do poder de cura entrando em contato com a Palavra e liberando o poder que está contido nela por meio da obediência. Graças a Deus, quer *Ele* inicie o processo de cura ou *nós* o façamos, há uma maneira de sair do cativeiro da enfermidade e da doença!

Antes de concluir este capítulo, quero compartilhar com você uma passagem bíblica de João. Em João 14:12, Jesus disse: *"Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai."* Para fazer as obras

de Jesus, precisamos saber o que Ele fazia! Jesus pregava, ensinava, e Ele também se colocava à disposição do Espírito Santo para ser usado por Ele como o Espírito Santo desejava.

Observe que Jesus não está falando a ministros em João 14:12; Ele está falando "Àquele que crê em mim". Se você é um crente, então deve imitar o ministério de Jesus. Isso significa que todo crente deve ensinar e pregar, e todo crente deve se colocar à disposição do Espírito Santo para ser usado como Ele deseja.

Ora, entendo que nem todos os crentes foram chamados para ter um ministério no púlpito. Mas todos os crentes foram chamados para transmitir aos outros o que ganharam por meio da Palavra e por intermédio do seu relacionamento com o Pai. Se recebemos um vislumbre do amor do Pai, então precisamos compartilhar o que vimos com os outros.

Compartilhar e passar adiante o que sabemos aos outros é cumprir o que Jesus disse que devíamos

fazer. Mas Jesus não apenas ensinava e proclamava as Boas-Novas. Ele também era sensível ao Espírito Santo e se colocava à disposição dele. Jesus permitia-se ser guiado pelo Espírito Santo, e permitia que o Espírito Santo fluísse por meio dele como o Espírito Santo quisesse.

Como crentes hoje em dia, se tão somente nos permitirmos pregar e ensinar, mas deixarmos de nos colocar à disposição do Espírito Santo, então só ministraremos 50% do que está disponível a nós. Para atingir o nosso pleno potencial de ser uma bênção para cristãos e incrédulos, devemos não apenas ensinar e pregar, mas estar prontos e disponíveis para sermos usados pelo Espírito Santo como Ele quiser. Graças a Deus porque independentemente de estarmos ensinando ou pregando a Palavra ou fluindo no Espírito Santo, o poder para destruir jugos está disponível a todos.

Ao concluirmos este capítulo, vamos nos lembrar do que aprendemos até este ponto. As leis que governam o poder curador de Deus incluem:

1. Só porque o poder curador de Deus está presente não garante que você será curado.
2. O poder do Senhor pode estar presente para curar e os seus sentidos estarem totalmente inconscientes disso.
3. Para se beneficiar do poder de cura que está presente, você precisa primeiro acreditar que o poder está presente.
4. Há duas maneiras de o poder do Senhor se fazer presente para curar:
    a. Por meio da Palavra; e
    b. Por intermédio das manifestações do Espírito Santo.

CAPÍTULO 8

# LEI NÚMERO 5: O PODER DE CURA PODE SER ADMINISTRADO AO SEU CORPO DE DIFERENTES MANEIRAS

A partir do momento em que o poder de cura está presente, deve ser administrado ao nosso corpo. Uma coisa é ter o poder de cura presente; outra coisa é ter o poder administrado ao nosso corpo físico. Em outras palavras, a única maneira de o poder de cura *libertar* o seu corpo é se ele for *administrado* ao seu corpo. Que bem o poder de cura poderia fazer se estivesse presente, mas, no entanto, não estivesse em seu corpo?

No que se refere a um indivíduo receber a salvação, a maioria das pessoas concorda que só existe uma maneira de a salvação ser administrada, que é agindo com base em Romanos 10:9: “Se, com

a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo". No instante em que confessamos Jesus como Senhor das nossas vidas e cremos que Deus o ressuscitou dos mortos, somos salvos; recebemos o poder salvador de Deus e passamos a ser salvos. No entanto, quando se trata de receber o poder *de cura* de Deus, tenho boas-novas para você: há uma série de maneiras diferentes de o poder de cura ser administrado ao seu corpo!

Agora, enquanto relaciono os métodos de o poder de cura ser administrado, quero que você fique ciente do fato de que não os estou enumerando em ordem de importância. Na verdade, creio que o último método relacionado neste capítulo será o mais proeminente.

Assim, não estou dando a esses métodos nenhuma ordem de prioridade específica. Por favor, entenda também que não estou dando um ensino completo com relação a cada um dos

métodos a seguir. Irei destacá-los brevemente e seguirei adiante para o método seguinte.

# Método Número 1: Lenços e Aventais

**ATOS 19:11-12**

> *11 E Deus, pelas mãos de Paulo, fazia milagres extraordinários,*
>
> *12 a ponto de levarem aos enfermos lenços e aventais do seu uso pessoal, diante dos quais as enfermidades fugiam das suas vítimas, e os espíritos malignos se retiravam.*

De acordo com esses versículos, algo fluía do corpo de Paulo para os lenços e aventais. E quando esses lenços e aventais eram colocados sobre as pessoas doentes, claramente algo era transmitido ao corpo delas que as libertava das doenças.

O que fluía de Paulo para os lenços e aventais? O que era transmitido dos lenços e aventais para os corpos dos enfermos? O que libertava os enfermos de suas enfermidades? Tinha de ser o poder curador de Deus! Então precisamos chegar à conclusão que uma maneira de o poder de cura ser

administrado ao corpo de uma pessoa enferma é por meio de lenços e aventais que foram ungidos com poder de cura.

# Método Número 2: A Palavra Falada

**LUCAS 7:1-10**

1. *Tendo Jesus concluído todas as suas palavras dirigidas ao povo, entrou em Cafarnaum.*
2. *E o servo de um centurião, a quem este muito estimava, estava doente, quase à morte.*
3. *Tendo ouvido falar a respeito de Jesus, enviou-lhe alguns anciãos dos judeus, pedindo-lhe que viesse curar o seu servo.*
4. *Estes, chegando-se a Jesus, com instância lhe suplicaram, dizendo: "Ele é digno de que lhe faças isto;"*
5. *"porque é amigo do nosso povo, e ele mesmo nos edificou a sinagoga".*
6. *Então, Jesus foi com eles. E, já perto da casa, o centurião enviou-lhe amigos para lhe dizer: "Senhor, não te incomodes, porque não sou digno de que entres em minha casa".*
7. *"Por isso, eu mesmo não me julguei digno de ir ter*

*contigo; porém manda com uma palavra, e o meu rapaz será curado".*

8. *"Porque também eu sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados às minhas ordens, e digo a este: vai, e ele vai; e a outro: vem, e ele vem; e ao meu servo: faze isto, e ele o faz".*
9. *Ouvidas estas palavras, admirou-se Jesus dele e, voltando-se para o povo que o acompanhava, disse: "Afirmo-vos que nem mesmo em Israel achei fé como esta".*
10. *E, voltando para casa os que foram enviados, encontraram curado o servo.*

A maioria das pessoas está familiarizada com essa maravilhosa história do centurião e seu servo enfermo. Lucas nos diz que esse centurião tinha um servo que lhe era muito querido. Esse servo estava enfermo, e o seu estado havia se deteriorado a ponto de o homem estar prestes a morrer. Mas então o centurião ouve falar sobre Jesus, e imediatamente envia amigos para encontrarem Jesus para ver se eles podem persuadi-lo a ir e curar o amado servo do centurião.

Os amigos procuram Jesus e o encontram em outra cidade. Eles o persuadem a ir a curar o servo.

Enquanto Jesus e os amigos do centurião estão próximos da casa onde o servo está deitado, o centurião os vê chegando e envia outro grupo de amigos até Jesus com uma mensagem. A mensagem é inusitada: "Manda com uma palavra, e o meu servo será curado!"

Ao ouvir estas palavras, Jesus para, vira-se para os que o estão seguindo, e diz que Ele nunca teve contato com esse tipo de fé, "não, não em Israel" (Lucas 7:9). Lucas nos diz que quando os amigos voltaram para a casa, encontraram o servo que estava enfermo *completamente curado!*

Agora a pergunta que precisamos fazer é esta: Jesus em algum momento entrou em contato com o servo curado? Não! Jesus tocou-o ou deu um lenço ou um avental aos amigos do centurião para ser colocado sobre o corpo do servo? Não. Então como o poder curador de Deus foi transmitido de Jesus para o corpo do servo enfermo? Só pode ter sido através da palavra falada. Estou convencido de que Jesus seguiu em frente e fez o que o centurião

lhe pediu para fazer: apenas proferir a palavra. Jesus proferiu a palavra, e o servo foi curado. Assim sendo, podemos concluir que *o poder de cura de Deus pode ser declarado ao corpo de uma pessoa!*

Leia as palavras de Jesus em Marcos 11:23.

**MARCOS 11:23**

*23 Porque em verdade vos afirmo que, se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele.*

Não apenas outra pessoa pode declarar que o poder de cura entre em seu corpo em cooperação com a sua fé, como a Bíblia também ensina que, como crentes, temos o direito de falar às nossas próprias montanhas. Podemos falar ao nosso próprio corpo e o poder de cura de Deus ser administrado!

# Método Número 3: O Nome de Jesus

**ATOS 3:1-7**

1. *Pedro e João subiam ao templo para a oração da hora nona.*
2. *Era levado um homem, coxo de nascença, o qual punham diariamente à porta do templo chamada Formosa, para pedir esmola aos que entravam.*
3. *Vendo ele a Pedro e João, que iam entrar no templo, implorava que lhe dessem uma esmola.*
4. *Pedro, fitando-o, juntamente com João, disse: "Olha para nós".*
5. *Ele os olhava atentamente, esperando receber alguma coisa.*
6. *Pedro, porém, lhe disse: "Não possuo nem prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou: em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, anda!"*
7. *E, tomando-o pela mão direita, o levantou; imediatamente, os seus pés e tornozelos se firmaram.*

O versículo 16 de Atos 3 diz: "Pela fé em o nome de Jesus, é que *esse mesmo nome* fortaleceu a este homem que agora vedes e reconheceis; sim, a fé que vem por meio de Jesus deu a este saúde perfeita na presença de todos vós" (grifo do autor). Pedro e João administraram o poder curador de Deus ao corpo desse homem por meio do uso do Nome de Jesus!

Quando Pedro e João usaram o Nome, eles estavam apenas fazendo o que Jesus lhes havia dito para fazer. Lembre-se do que Jesus disse a eles em Marcos 16:15-20.

**MARCOS 16:15-20**

*15 E disse-lhes: "Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura.*

*16 Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado.*

*17 Estes sinais hão de acompanhar aqueles que creem: em meu nome, expelirão demônios; falarão novas línguas;*

*18 pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados".*

*19 De fato, o Senhor Jesus, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu e assentou-se à destra de Deus.*

*20 E eles, tendo partido, pregaram em toda parte, cooperando com eles o Senhor e confirmando a palavra por meio de sinais, que se seguiam.*

Há uma necessidade iminente hoje de ensinar ao Corpo de Cristo sobre o poder que está nesse Nome. Como cristãos, nos foi dado o privilégio e o direito de falar e agir em Nome de Jesus. Quando fazemos isso, estamos representando Jesus na terra;

estamos fazendo as mesmas coisas que Jesus faria se estivesse aqui pessoalmente. Está muito claro no Livro de Atos que Lucas está nos revelando que outra maneira de o poder curador de Deus ser administrado aos enfermos é por intermédio do Nome de Jesus!

# Método Número 4: A Unção com Óleo e a Oração da Fé

**TIAGO 5:14-15**

> *14 Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e estes façam oração sobre ele, ungindo-o com óleo, em nome do Senhor.*
>
> *15 E a oração da fé salvará o enfermo, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados.*

A Igreja recebeu instruções de Tiago de que uma maneira de ministrar aos irmãos cristãos é ungindo-os com óleo e fazendo a oração da fé sobre eles. Aqui encontramos outro método pelo qual o

poder curador de Deus é administrado.

No Antigo Testamento, a unção com óleo era feita de duas maneiras: sobre *pessoas* e *coisas*. Quando alguém ou algo era ungido, isso significava que ele ou ela ou o objeto a ser ungido devia ser espargido com o óleo da unção, assim significando que a pessoa ou coisa era separada pelo Senhor para um oficio, ou uma função específica. *Quando alguma coisa era ungida, era consagrada a uma função específica. E daquele momento em diante, a coisa ungida não devia ser usada para qualquer outro propósito!*

Em Êxodo 40, encontramos Deus dando instruções a Moisés para ungir objetos:

**ÊXODO 40:9-11**

*8 E tomarás o óleo da unção, e ungirás o tabernáculo e tudo o que nele está, e o consagrarás com todos os seus pertences; e será santo.*

*9 Ungirás também o altar do holocausto e todos os seus utensílios e consagrarás o altar; e o altar se tornará santíssimo.*

*10 Então, ungirás a bacia e o seu suporte e a consagrarás.*

Em Êxodo 28, encontramos Deus dizendo a Moisés para ungir *pessoas*. Mais uma vez, quando alguém é ungido, é separado ou *consagrado* a estar ou funcionar em um ofício determinado. No caso de Arão e seus filhos, era o ofício de *sacerdote*.

**ÊXODO 28:41**

*41 E, com isso, vestirás Arão, teu irmão, bem como seus filhos; e os ungirás, e consagrarás, e santificarás, para que me oficiem como sacerdotes.*

Agora, no Novo Testamento, quando Tiago nos diz para ungir uma pessoa enferma com óleo, estou convencido de que a pessoa ungida deveria se considerar separada ou consagrada à cura e não deveria aceitar nada menos que isso. Se a bacia ou o altar ungido no Antigo Testamento não deviam ser usados para nada a não ser o culto ao Senhor depois de ocorrida a unção com óleo, então por que deveríamos permitir que nossos corpos fossem usados para qualquer coisa que não a cura uma vez que fomos ungidos com óleo?

*No instante em que a pessoa enferma é ungida com óleo, deveria se considerar separada à cura e deveria*

*rejeitar com ousadia a doença quando ela tentar dominar o seu corpo!*

Se quisermos usar a unção com óleo como um método de obter o poder de cura, devemos instruir os que receberão a unção antes de fazer isso, e eles devem entender a importância e significado desse ato. As pessoas que foram ungidas com óleo deveriam pensar de modo diferente sobre si mesmas daquele momento em diante. Elas deveriam se ver separadas para a cura!

## O Que Esperar Depois que é Feita a Oração da Fé

Observe também que Tiago 5 não apenas diz à Igreja para ungir os enfermos com óleo, mas também para fazer a oração da fé por eles. O que é essa oração da fé? O que o enfermo deve esperar quando essa oração é feita?

A oração da fé encontra-se em Marcos 11:24, que diz: "*Por isso, vos digo que tudo quanto em oração*

*pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco*". A oração da fé é uma oração que recebe algo sempre que é usada. Jesus disse que quando fizermos essa oração, devemos "crer que recebemos".

O que devemos crer que recebemos quando fomos ungidos com óleo e recebemos a oração? Devemos crer que recebemos o poder curador de Deus! Essa é a razão de a unção com óleo e a oração da fé representarem outro método pelo qual o poder curador de Deus pode ser administrado ao corpo enfermo de um irmão em Cristo.

## Método Número 5: Fazendo a Oração da Fé por Você Mesmo

Como abordei brevemente, a oração da fé pode ser encontrada em Marcos 11:24: "*Por isso, vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco*". Conforme afirmei

no método anterior de obter o poder curador de Deus, a oração da fé pode ser usada pelos anciãos quando eles forem chamados para orar por um irmão em Cristo.

Mas a oração da fé também pode ser usada por uma pessoa em favor de si mesma. Uma pessoa enferma pode fazer essa oração por si mesma na privacidade do seu próprio lar. Esse é outro método de obter o poder de cura. Jesus instruiu aqueles que usavam este método a crer que receberam *quando oram*. Assim sendo, está muito claro que quando orarmos, receberemos algo. Entretanto, precisamos crer que recebemos *quando* oramos.

A palavra "receber" significa *tomar*. Quando oramos e pedimos cura, *naquele instante*, devemos crer que nós a recebemos. Recebemos o quê? Tomamos o quê? O poder curador de Deus que nos foi dado por meio da morte, sepultamento e ressurreição de Jesus!

Muitos estão usando essa oração da fé, mas se não virem a cura manifesta em seus corpos, eles se

recusam a chegar à conclusão de que a receberam. Mas Jesus não nos instruiu a esperar até vermos mudanças no nosso corpo e *depois* crermos que recebemos. Jesus disse que *quando orarmos*, devemos crer que recebemos. Uma vez que cremos no que recebemos, o que nos resta fazer senão dar graças Àquele que nos deu o poder curador de Deus quando oramos?

Uma vez que você creia que recebeu, dedique um tempo para agradecer a Deus porque o poder de cura está operando em você para expulsar a doença ou enfermidade!

Se seguíssemos as instruções de Marcos 11:24, no instante em que oramos e cremos que recebemos, deixaríamos de tentar fazer com que Deus nos cure. Por quê? Porque cremos que recebemos o poder curador de Deus que já está disponível a nós. Graças a Deus pelos diferentes métodos de o poder curador de Deus ser administrado ao nosso corpo!

# Método Número 6: A

# Imposição de Mãos

No ministério de Jesus, que é revelado nos evangelhos, encontramos um método específico de Jesus ministrar o poder de cura aos enfermos. O método que Jesus usava acima de todos os outros métodos era a imposição de mãos. Essa é uma maneira de o poder de cura de Deus ser administrado ao nosso corpo físico.

Os seguintes versículos mostram Jesus usando esse método de imposição de mãos para ministrar o poder de cura às pessoas.

**MARCOS 8:22-25**

*22 Então, chegaram a Betsaida; e lhe trouxeram um cego, rogando-lhe que o tocasse.*

*23 Jesus, tomando o cego pela mão, levou-o para fora da aldeia e, aplicando-lhe saliva aos olhos e impondo-lhe as mãos, perguntou-lhe: Vês alguma coisa?*

*24 Este, recobrando a vista, respondeu: Vejo os homens, porque como árvores os vejo, andando.*

*25 Então, novamente lhe pôs as mãos nos olhos, e ele, passando a ver claramente, ficou restabelecido; e tudo distinguia de modo perfeito.*

**MARCOS 6:1-6**

1. *Tendo Jesus partido dali, foi para a sua terra, e os seus discípulos o acompanharam.*
2. *Chegando o sábado, passou a ensinar na sinagoga; e muitos, ouvindo-o, se maravilhavam, dizendo: "Donde vêm a este estas coisas? Que sabedoria é esta que lhe foi dada?*
   *E como se fazem tais maravilhas por suas mãos?"*
3. *"Não é este o carpinteiro, filho de Maria, irmão de Tiago, José, Judas e Simão? E não vivem aqui entre nós suas irmãs? E escandalizavam-se nele".*
4. *Jesus, porém, lhes disse: "Não há profeta sem honra, senão na sua terra, entre os seus parentes e na sua casa".*
5. *Não pôde fazer ali nenhum milagre, senão curar uns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos.*

*6 Admirou-se da incredulidade deles. Contudo, percorria as aldeias circunvizinhas, a ensinar.*

**LUCAS 4:40**

*40 Ao pôr-do-sol, todos os que tinham enfermos de diferentes moléstias lhos traziam; e ele os curava, impondo as mãos sobre cada um.*

Jesus acreditava tanto nesse método de ministrar aos enfermos que comissionou cada crente a usar o mesmo método. Lembre-se do que Jesus disse em Marcos 16:

**MARCOS 16:15-18**

*15 E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura.*

*16 Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado.*

*17 Estes sinais hão de acompanhar aqueles que creem: em meu nome, expelirão demônios; falarão novas línguas;*

*18 pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; SE IMPUSEREM AS MÃOS SOBRE OS ENFERMOS, eles ficarão curados.*

Jesus disse: "*... se impuserem as mãos sobre os enfermos, eles ficarão curados*". O que inicia o processo de cura é a administração do poder de cura por intermédio da imposição de mãos! É impossível começar a se recuperar se o poder de cura não tiver sido administrado primeiro. No instante em que as mãos são impostas sobre nós, daquele momento em diante, deveríamos nos considerar em processo de cura porque o poder curador está em nós operando poderosamente!

Eu lhe dei uma breve descrição dos métodos por meio dos quais o poder de cura é administrado aos nossos corpos: lenços e aventais; a palavra falada; a

unção com óleo e a oração da fé; fazer a oração da fé por si mesmo; o Nome de Jesus; e a imposição de mãos.

Estou convencido de que a imposição de mãos será a maneira predominante de a maioria dos cristãos receber o poder curador de Deus. Outra maneira de dizer isso, é que a maioria dos cristãos será capaz de compreender melhor que o poder curador de Deus foi ministrado ao corpo deles depois da imposição de mãos sobre eles do que por meio do uso de qualquer outro método. A maioria das pessoas pode crer mais facilmente que algo foi ministrado ao seu corpo quando elas foram tocadas por uma mão do que quando um lenço ou avental foi colocado sobre elas.

Direi isto de outro modo: é mais fácil as pessoas compreenderem que alguma coisa lhes é dada quando mãos são impostas sobre elas do que se alguém simplesmente fosse até elas e dissesse: "Seja curado!" Por alguma razão, a maioria das pessoas não tem a compreensão de que algo pode lhes ser

ministrado por meio da palavra falada.

# A Imposição de Mãos é uma Doutrina Bíblica Básica

Por que acredito que a imposição de mãos será a maneira predominante de a maioria dos cristãos receber o poder curador de Deus? Porque o livro de Hebreus me diz que a doutrina da imposição de mãos é mencionada como o leite da Palavra.

**HEBREUS 5:12-14**

*12 Pois, com efeito, quando devíeis ser mestres, atendendo ao tempo decorrido, tendes, novamente, necessidade de alguém que vos ensine, de novo, quais são os princípios elementares dos oráculos de Deus; assim, vos tornastes como necessitados de leite e não de alimento sólido.*

*13 Ora, todo aquele que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, porque é criança.*

*14 Mas o alimento sólido é para os adultos, para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal.*

**HEBREUS 6:1-2**

1. *Por isso, pondo de parte os princípios elementares da doutrina de Cristo, deixemo-nos levar para o que é*

*perfeito, não lançando, de novo, a base do arrependimento de obras mortas e da fé em Deus,*

2. *o ensino de batismos e da imposição de mãos, da ressurreição dos mortos e do juízo eterno.*

Paulo nos diz que o "arrependimento de obras mortas" é "leite", e a "mensagem da fé em Deus" é "leite" também. O leite da Palavra também é a "doutrina de batismos", a "doutrina da imposição de mãos" e assim por diante.

Entendemos que o leite da Palavra está se referindo a áreas sobre as quais os novos cristãos deveriam ser ensinados quando entram no Cristianismo. Também está se referindo a áreas das quais os novos cristãos podem receber e das quais podem se beneficiar mais rapidamente. É mais fácil para os novos cristãos *compreenderem* que o poder de cura de Deus é ministrado ao corpo deles depois que houve uma imposição de mãos sobre eles do que por meio do uso de qualquer outro método. Há algo sobre a imposição de mãos que faz com que as pessoas possam aceitar o fato de que algo lhes foi dado no instante em que houve uma imposição de

mãos sobre elas.

Há um relato muito interessante de algo que aconteceu a Jesus na Sua cidade natal. Encontra-se no capítulo 6 do livro de Marcos. Marcos nos conta que Jesus foi à Sua cidade natal, os ensinou, e tentou libertá-los de suas enfermidades. Mas Marcos nos faz um comentário muito triste sobre o Seu sucesso. Marcos nos diz que Jesus "... *Não pôde fazer ali nenhum milagre, senão curar uns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos*" (Marcos 6:5).

Estamos falando sobre o fato de que a maioria dos cristãos será capaz de acreditar mais rapidamente que o poder de cura está sendo ministrado a eles quando há a imposição de mãos sobre eles do que se o poder lhes for ministrado por qualquer outro método. Isso se deve ao fato de que a imposição de mãos é o leite da Palavra.

Parece que Marcos está nos dizendo em Marcos 6:5 que quando nenhum outro método de ministrar o poder de cura for aceito, algumas dessas pessoas na cidade natal de Jesus permitiram que Ele

impusesse as mãos sobre elas para cura. Parece que a imposição de mãos funcionou quando nada mais o fez! Você poderia perguntar: "O que você quer dizer com 'nada mais'?" Quando declarar cura ao corpo delas não foi aceito, Jesus pôde impor as mãos sobre alguns enfermos. Quando a unção com óleo e a oração da fé não eram permitidas, Ele pôde impor as mãos em algumas das pessoas. A imposição de mãos funciona quando outros métodos não são aceitos!

## Exemplos do Antigo Testamento da Imposição de Mãos para Conceder Alguma Coisa

Nos tempos do Antigo Testamento, as pessoas acreditavam na imposição de mãos. Pegavam um bode, impunham as mãos sobre ele, confessavam todos os pecados do acampamento ao bode, e depois o soltavam no deserto para ser julgado. Essa

prática nos é contada em Levítico 16.

**LEVÍTICO 16:21-22**

*21 Arão porá ambas as mãos sobre a cabeça do bode vivo e sobre ele confessará todas as iniquidades dos filhos de Israel, todas as suas transgressões e todos os seus pecados; e os porá sobre a cabeça do bode e enviá-lo-á ao deserto, pela mão de um homem à disposição para isso.*

*22 Assim, aquele bode levará sobre si todas as iniquidades deles para terra solitária; e o homem soltará o bode no deserto.*

Aquelas pessoas acreditavam que os pecados do povo seriam transmitidos para o bode por meio da imposição de mãos do sacerdote. Elas acreditavam na imposição de mãos!

No Antigo Testamento, também vemos os pais em seus leitos de morte chamando seus filhos até o lado da cabeceira. Então eles tomavam cada filho, impunham as mãos sobre ele, e declaravam bênção sobre ele. Essas pessoas acreditavam na imposição de mãos!

Um exemplo da imposição de mãos para conferir bênçãos encontra-se em Gênesis 48 quando José,

sabendo que seu pai não viveria por muito mais tempo, leva seus dois filhos até seu pai para serem abençoados.

**GÊNESIS 48:13-20**

*13 Depois, tomou José a ambos, a Efraim na sua mão direita, à esquerda de Israel, e a Manassés na sua esquerda, à direita de Israel, e fê-los chegar a ele.*

*14 Mas Israel estendeu a mão direita e a pôs sobre a cabeça de Efraim, que era o mais novo, e a sua esquerda sobre a cabeça de Manassés, cruzando assim as mãos, não obstante ser Manassés o primogênito.*

*15 E abençoou a José, dizendo: "O Deus em cuja presença andaram meus pais Abraão e Isaque, o Deus que me sustentou durante a minha vida até este dia,*

*16 o Anjo que me tem livrado de todo mal, abençoe estes rapazes; seja neles chamado o meu nome e o nome de meus pais Abraão e Isaque; e cresçam em multidão no meio da terra".*

*17 Vendo José que seu pai pusera a mão direita sobre a cabeça de Efraim, foi-lhe isto desagradável, e tomou a mão de seu pai para mudar da cabeça de Efraim para a cabeça de Manassés.*

*18 E disse José a seu pai: "Não assim, meu pai, pois o primogênito é este; põe a mão direita sobre a cabeça dele".*

*19 Mas seu pai o recusou e disse: "Eu sei, meu filho, eu o sei; ele também será um povo, também ele será grande; contudo, o seu irmão menor será maior do que ele, e a sua*

*descendência será uma multidão de nações".*

*20 Assim, os abençoou naquele dia, declarando: "Por vós Israel abençoará, dizendo: Deus te faça como a Efraim e como a Manassés. E pôs o nome de Efraim adiante do de Manassés".*

Você consegue perceber que esses santos do Antigo Testamento acreditavam na imposição de mãos com o propósito de transmitir bênçãos?

No Novo Testamento, vemos repetidamente as pessoas indo a Jesus e pedindo-lhe para *impor Suas mãos* sobre os enfermos. Os pedidos deles revelam a sua crença de que quando as mãos eram impostas sobre os enfermos, algo acontecia. O que acontecia? O poder de cura era ministrado! Glória a Deus!

Esse entendimento de que o poder é administrado por meio da imposição de mãos — se for aceito pelo doente — eliminaria muita preocupação e medo de a pessoa se recuperar ou não. Se os enfermos acreditassem que quando as mãos foram impostas sobre eles o mesmo poder de cura que entrou na mulher com o fluxo de sangue entrou neles, poderiam dar um suspiro de alívio. No

pensamento deles estariam as palavras: *Glória a Deus! O poder curador de Deus está operando em meu corpo para expulsar a doença!* Eles diriam: "Sei que o poder curador de Deus está no meu corpo, porque mãos foram impostas sobre mim de acordo com Marcos 16:18, que diz: "... se impuserem as mãos sobre os enfermos, eles serão curados".

Agora que você está a par dos métodos usados pela Bíblia para nos revelar que o poder de cura é administrado, posso fazer esta afirmação com ousadia: para ser liberto da enfermidade e da doença, você precisa primeiro entrar em contato com um dos métodos que se seguem. Se um lenço ou avental não foi colocado sobre você; se você ou outra pessoa não declarou o poder de cura sobre o seu corpo; se você não chamou os anciãos e os fez ungi-lo com óleo e fazer a oração da fé; se você não fez a oração da fé por si mesmo; se você não teve o nome de Jesus proferido sobre você; ou se não houve imposição de mãos sobre você, *então você não será curado.*

Esses métodos são os meios de Deus pelos quais Ele pode levar até você o poder de cura que é necessário para destruir o jugo de enfermidade no seu corpo. O poder de cura de Deus precisa ser ministrado ao seu corpo por intermédio de um destes métodos.

Agora você entende que quando o Espírito Santo se manifesta por meio de um dos nove dons relacionados em 1 Coríntios 12:8-10, Ele também usará um desses métodos para ministrar o poder de cura ao seu corpo. Por exemplo, muitas vezes citei uma doença específica através de uma palavra de conhecimento durante um culto. Em vez de chamar aqueles que responderam para irem até a frente a fim de que eu impusesse as minhas mãos sobre eles, simplesmente falei a eles dizendo: "Sejam curados". No instante em que eu lhes disse essas palavras, estou convencido de que o poder de cura de Deus foi imediatamente ministrado ao corpo deles. *Glória a Deus!*

Alguns podem perguntar: "Que método eu

deveria usar a fim de ter o poder de cura ministrado ao meu corpo?" Sugiro que você utilize o método em que você acredita mais. Encontre um método no qual você tenha alguma confiança. Depois una a *sua* fé com o poder *de Deus*!

CAPÍTULO 9

# LEI NÚMERO 6: QUANDO O PODER CURADOR DE DEUS É MINISTRADO, VOCÊ PODE SENTIR OU NÃO!

Muitos ministros sentem o poder de cura de Deus sair de suas mãos quando estão ministrando aos enfermos. Por outro lado, falei com muitos ministros que disseram que não sentem *nada* quando estão ministrando aos enfermos.

Além disso, quando falei com pessoas que foram ministradas, muitas delas me disseram que sentiram alguma coisa quando foram ministradas. Mas muitas me disseram que não sentiram nada. Algumas até me disseram que acreditam que uma vez que não sentiram nada quando receberam imposição de mãos sobre elas, não devem ter recebido nada. Mas isso simplesmente não é

verdade.

## Sentir o Poder é a Exceção e Não a Regra

Creio que é possível um ministro sentir o poder de cura saindo de suas mãos, e também creio que é possível o *receptor* do poder de cura sentir o poder sendo administrado. Entretanto, devo dizer que isso será a exceção e não a regra. Não creio que um ministro *precise* sentir o poder de cura sair de suas mãos para estar convencido de que isso aconteceu. Também não creio que o receptor *precise* sentir o poder entrar nele antes que possa crer que foi ministrado. Se uma pessoa tivesse de esperar até sentir o poder entrar nela para crer que ele foi ministrado, ela estaria andando pelos sentimentos e não pela fé.

Há um relato bíblico no qual Jesus sente o poder sair dele, e no mesmo relato, o receptor também sentiu o poder sendo ministrado. Este relato encontra-se em Marcos 5:25-34. Nós o conhecemos

como a história da mulher com o fluxo de sangue.

**MARCOS 5:25-34**

*25 Aconteceu que certa mulher, que, havia doze anos, vinha sofrendo de uma hemorragia*

*26 e muito padecera à mão de vários médicos, tendo despendido tudo quanto possuía, sem, contudo, nada aproveitar, antes, pelo contrário, indo a pior,*

*27 tendo ouvido a fama de Jesus, vindo por trás dele, por entre a multidão, tocou-lhe a veste.*

*28 Porque, dizia: "Se eu apenas lhe tocar as vestes, ficarei curada".*

*29 E logo se lhe estancou a hemorragia, e sentiu no corpo estar curada do seu flagelo.*

*30 Jesus, reconhecendo imediatamente que dele saíra poder, virando-se no meio da multidão, perguntou: "Quem me tocou nas vestes?"*

*31 Responderam-lhe seus discípulos: "Vês que a multidão te aperta e dizes: Quem me tocou?"*

*32 Ele, porém, olhava ao redor para ver quem fizera isto.*

*33 Então, a mulher, atemorizada e tremendo, cônscia do que nela se operara, veio, prostrou-se diante dele e declarou-lhe toda a verdade.*

*34 E ele lhe disse: "Filha, a tua fé te salvou; vai-te em paz e fica livre do teu mal".*

Observe ao ler o versículo 30 que é evidente que Jesus sentiu que virtude ou poder saíram dele.

Também é evidente que a mulher sentiu esse poder entrar nela (v. 29).

Estava lendo esse relato um dia quando, de repente, me dei conta de que este é o único relato de cura de Jesus em que há menção a Ele ter sentido o poder sair dele. Isso apenas me diz que é possível um ministro sentir o poder saindo dele quando está ministrando aos enfermos. Mas essa será a exceção e não a regra. Se essa fosse a norma, então haveria menção de Jesus sentindo o poder saindo dele todas as vezes que Ele tocasse alguém para ministrar, mas não há.

Quando vi isto, foi resolvida uma questão que ainda pairava sobre mim. Assim sendo, vou continuar a impor as mãos sobre os enfermos quer eu sinta o poder sair das minhas mãos ou não. Vou crer que o poder curador de Deus é ministrado aos enfermos todas as vezes que eu os toco. Quer eu sinta alguma coisa ou não, escolho acreditar em Marcos 16:18, que diz: "... pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará

mal; SE IMPUSEREM AS MÃOS SOBRE ENFERMOS, ELES FICARÃO CURADOS".

Aqueles que estão sendo ministrados deveriam adotar a mesma posição. Sim, temos o exemplo da mulher de Marcos 5, que aparentemente sentiu alguma coisa quando tocou Jesus. No entanto, lembre-se de que em todas as outras curas encontradas nos evangelhos, não encontramos nenhum outro relato de qualquer pessoa enferma que tenha sentido qualquer coisa quando foi ministrada por Jesus. Assim sendo, precisamos chegar à conclusão de que quando sentimos alguma coisa ou não, quando recebemos a imposição de mãos, precisamos crer que o poder de cura de Deus está sendo administrado ao nosso corpo. Lembre-se de que devemos andar por fé e não pelo que sentimos.

Lembro-me de que no final da década de 70, parecia que todo mundo estava caindo no chão sob o poder de Deus quando recebia imposição de mãos para cura. Pessoas me disseram: "Eu não caí.

Isso significa que não recebi?" Minha resposta era sempre a mesma: "Não. Cair ou não cair não determina quem é curado ou não". Em nenhum lugar da Bíblia diz que você precisa cair para ser curado. E em nenhum lugar da Bíblia diz que você precisa sentir o poder entrar em você para poder começar a crer que ele foi administrado.

Para que eu creia que o poder de cura está no meu corpo, devo fazer a mim mesmo uma pergunta: "Recebi a imposição de mãos para cura?" Se a resposta a essa pergunta for "sim", então posso concluir que o poder está presente no meu corpo. Se os anciãos da minha igreja vieram e me ungiram com óleo e fizeram a oração da fé, então o poder está em mim. Ou se eu falei ao meu corpo e ordenei que ele ficasse bem, então o poder está em mim. Graças a Deus pela verdade da Sua Palavra que nos liberta de sermos controlados pelo que sentimos ou vemos!

CAPÍTULO 10

# LEI NÚMERO 7: O PODER CURADOR DE DEUS PODE ESTAR EM VOCÊ, MAS PERMANECER INATIVO

Se você já teve a oportunidade de participar de uma das cruzadas do Reverendo Kenneth E. Hagin na qual ele ministrou aos enfermos, você o ouviu dizer algo assim: "No instante em que eu impuser as mãos sobre você, o poder curador de Deus será administrado ao seu corpo. Mas o que você vai fazer com ele depois é assunto seu". Os capítulos a seguir são destinados a lhe ensinar o que *você* deve fazer com o poder uma vez que ele lhe seja administrado. Você tem um papel a exercer para que o poder manifeste cura no seu corpo uma vez que ele foi administrado.

As pessoas que tiveram o poder de cura

administrado ao corpo delas através de um dos métodos mencionados na Lei Número Cinco (Capítulo 8) devem estar cientes do fato de que o poder tem a capacidade de ficar dentro delas dormente ou inativo. Em outras palavras, só porque o poder de cura é administrado ao corpo delas não garante que sejam curadas.

Por exemplo, conheço pessoas que foram chamadas ao ministério, talvez ao ofício de pastor ou mestre, mas nunca fizeram nada com isso; nunca responderam ao chamado. Nunca entraram para o ministério. Pergunta? O chamado de Deus ainda está sobre a vida delas? Sim, a Bíblia diz que os dons e o chamado de Deus são irrevogáveis (Romanos 11:29). Uma vez que o meu Pai Celestial chamou uma pessoa para um ofício ministerial, Ele jamais retirará esse chamado desse indivíduo.

Entender isso significa que uma pessoa pode ter um chamado sobre a sua vida e, no entanto, esse chamado pode ficar dormente ou inativo dentro dela. Um chamado que está sobre a vida de uma

pessoa não se manifesta só porque está presente. *O mesmo acontece com o poder de cura.* Pode estar presente no seu corpo e, no entanto, ficar dormente ou inativo. Não se manifesta no seu corpo só porque ele foi administrado ao seu corpo.

1 Timóteo 4:14 diz: "Não te faças negligente para com o dom que há em ti, o qual te foi concedido mediante profecia, com a imposição das mãos do presbitério". Aqui vemos Paulo encorajando Timóteo com relação a algo que Deus lhe dera. Paulo chamou de "dom" o que havia sido a Timóteo. O veículo que Deus usou para entregar este dom a Timóteo foi a imposição de mãos. Que dom é esse não está claro, mas o que está claro é que Paulo disse a Timóteo para não negligenciá-lo.

A palavra "negligenciar" significa *ignorar ou ser descuidado com alguma coisa.* Ao usar essa palavra "negligenciar", Paulo está sugerindo que Timóteo não deu a esse dom a devida atenção, e, portanto, Timóteo fez com que esse dom permanecesse dentro dele dormente ou inativo. Paulo sugere que

esse dom negligenciado e ignorado não produzirá nada na vida de Timóteo ou por meio dela até que ele deixe de negligenciá-lo.

Agora, entendo que o que Paulo esta falando nesse versículo não é sobre o poder de cura. Mas esse versículo sustenta a verdade de que uma pessoa pode ter algo que lhe foi dado por meio da imposição de mãos e esse algo permanece dormente ou inativo até que a pessoa que o recebeu faça algo com ele.

## Mantenha o Dom Ativo Dentro de Você

Muitas pessoas têm a ideia errônea de que uma vez que um dom tenha lhe sido dado por Deus, Deus será aquele que garantirá que o dom continue operando até que seja capaz de se manifestar naquela pessoa ou por meio dela. Mas você vê Paulo dizendo a Timóteo em 1 Timóteo 4 que Deus é aquele que deve impedir que o dom fique dormente ou inativo? Não, Paulo dá a *Timóteo* a

responsabilidade de manter o dom ativo e operante. Você entende também que o dom não tem o poder por si só de continuar em operação? O dom negligenciado ficará dormente ou inativo.

Precisamos entender que quando Deus nos dá alguma coisa, *Ele* não é responsável por mantê-la em operação, e o *dom* também não é responsável por se manter operante. Nós somos aqueles que recebemos a responsabilidade de manter o que Deus nos dá ativo e operante recusando-nos a negligenciá-lo, ignorá-lo ou sermos descuidados com ele. Muitos que têm necessidade de cura jamais se beneficiarão do poder curador de Deus que neles está até que aprendam a dar ao poder a atenção adequada necessária, a fim de que ele continue a operar neles uma vez que tenha sido recebido.

2 Timóteo 1:6 diz: "*Por esta razão, pois, te admoesto que reavives o dom de Deus que há em ti pela imposição das minhas mãos*". Aqui é a segunda vez que Paulo fala a Timóteo sobre esse dom que

havia sido dado ao jovem por meio da imposição de mãos. Achei necessário lembrar às pessoas mais de uma vez, também, sobre o poder de cura que está sobre elas. As pessoas têm a tendência de ficar tão envolvidas com o problema que se esquecem do que lhes foi dado por meio da imposição de mãos.

Desta vez, em 2 Timóteo 1:6, Paulo usa uma frase mais forte do que em 1 Timóteo 4:14. Em vez de dizer: "Não te faças negligente para com o dom", desta vez ele diz: "Reavive o dom". É dito a Timóteo que o dom que está dentro dele precisa ser reavivado.

Agora observe que Paulo não disse a Timóteo para orar e pedir a Deus para reavivar o dom que estava dentro dele. Não, uma vez que Deus lhe dá alguma coisa, ela é sua daquele momento em diante. E o que você faz com ela é assunto seu, e não de Deus. Se você negligenciá-lo, ignorá-lo ou deixar de reavivá-lo, não há nada que Deus possa fazer para que o dom fique ativo e produtivo dentro de você.

Para ilustrar esse ponto, se eu lhe desse um relógio de presente, então daquele momento em diante, seria responsabilidade sua, e não minha, manter esse relógio funcionando.

O que você fizer com o relógio depois de ele lhe ter sido dado é assunto seu. O mesmo acontece com o poder curador de Deus. Ele lhe será dado no instante em que você receber imposição de mãos. Mas daquele momento em diante, o que você faz com ele é assunto seu. Você pode negligenciá-lo, ignorá-lo, ser descuidado com ele e deixar de reavivá-lo. Ou você pode reavivá-lo e dar a ele a atenção adequada e vê-lo produzir em você o que Deus planejou desde o começo: cura!

Paulo disse a Timóteo "... reavives o dom de Deus que há em ti pela imposição das minhas mãos" (2 Timóteo 1:6). A expressão "reavivar" sugere despertar da dormência. Aqui, mais uma vez, constatamos que essa verdade que foi dada a Timóteo estava inativa ou dormente. Está muito claro que o dom que foi dado a Timóteo ainda

estava nele embora estivesse dormente. O dom não saiu de Timóteo só porque ele não o manteve ativo depois de tê-lo recebido.

Também está muito claro que o dom poderia ter sido reavivado ou despertado da dormência a qualquer momento que Timóteo desejasse. Se Timóteo quisesse esperar três semanas, três meses ou três anos, o dom ainda estaria dentro dele dormente esperando que ele o reavivasse.

## O Poder de Cura Pode Permanecer Dormente, Mas Não Irá Embora

Do mesmo modo, o poder de cura de Deus permanecerá dormente dentro de nós até que decidamos reavivá-lo. Ele não evapora ou se dissipa depois de certo período. Por exemplo, se você tivesse um problema de rins há cinco anos e tivesse recebido a imposição de mãos há cinco anos para cura, no instante em que você recebeu a imposição

de mãos, o poder de cura de Deus foi administrado aos seus rins. Mas à medida que os dias se passaram, se você ignorou ou negligenciou o poder que foi administrado, o poder de cura ainda estaria presente. Cinco anos depois, esse mesmo poder de cura ainda estaria presente nos seus rins! Ele não sairia, mas ficaria dormente dentro de você.

Se optarmos por permitir que o poder de cura permaneça inativo em nós uma vez que ele tenha sido administrado ao nosso corpo, então continuaremos a ser dominados pela enfermidade. Mas no instante em que reavivamos o poder de cura, nós o ativamos, e ele começa expulsar a doença e a recuperar nosso corpo do estado enfermo. Precisamos aprender a não negligenciar o que nos foi dado!

Outro exemplo de algo que nos foi dado por Deus e, no entanto, tem a capacidade de permanecer dormente ou inativo é a capacidade de andar em amor com relação aos outros. Romanos 5:5 diz: "Ora, a esperança não confunde, porque o amor de

Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado".

Conheço pessoas que nasceram de novo, tiveram o amor de Deus derramado em seus corações pelo Espírito Santo e, no entanto, nunca vemos nenhuma evidência desse amor. Elas têm a capacidade de andar em amor; têm a capacidade de perdoar. Mas não perdoam. Não andam em amor para com os outros. Mas a capacidade de andar em amor nunca "evapora" — nunca irá deixá-lo. Uma vez que Deus a tenha dado a você, é sua para sempre.

Isso é uma evidência sólida de que um cristão pode receber algo de Deus e, no entanto, o que lhe foi dado pode permanecer dormente ou inativo. Muitas pessoas estão permitindo que o amor de Deus fique dormente dentro delas.

Agora, entendemos que todo filho de Deus nascido de novo tem a capacidade de reavivar esse amor que está dentro dele a qualquer momento que deseje. Lembre-se de que, a partir do momento em

que Deus lhe deu a capacidade de andar em amor, o que você faz com ela depois disso é assunto seu, e não de Deus. Se Deus pudesse reavivar o amor em você e fazer com que ele fosse ativado, estou certo de que Ele faria isso diariamente. Mas precisamos entender que por mais que Deus deseje que você ande em amor, Ele não pode forçar o amor a se tornar ativo em você. Você é o único que controla se o amor está dormente ou ativo na sua vida.

Se você pode ter o amor dormente no seu interior — se pode ter um chamado ao ministério inativo dentro de você — então é possível ter o poder de cura dentro de você e *ele* estar inativo. Muitas pessoas têm a ideia equivocada de que se o poder de cura foi administrado, então é garantido que elas serão curadas. Isso não é verdade. Se fosse verdade, então se você tem um chamado de Deus sobre a sua vida, você simplesmente entraria para o ministério automaticamente, quer quisesse ou não. Ou se você tem o amor de Deus em você, então é garantido que você andará em amor todos os dias da sua vida

quer deseje ou não.

Não, o chamado não dita o que você fará na vida. O amor não o obriga a andar em amor. E o poder curador não o cura só porque ele está presente. Você tem um papel a exercer. Se você não fizer a sua parte, essas coisas permanecerão dentro de você dormentes ou inativas.

Esse mesmo princípio é verdadeiro quando analisamos 1 João 1:9 que diz: "Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça". No instante em que confessamos um pecado ao Pai, Ele nos perdoa. Em outras palavras, recebemos perdão. Então, duas horas depois, suponhamos que comecemos a ser dominados por sentimentos de inferioridade e culpa por exatamente aquilo que pedimos perdão. Começamos a andar governados pelos nossos sentimentos, e dois dias depois, concluímos que Deus não nos perdoou quando pedimos perdão a Ele.

Então mais tarde, enquanto estamos na igreja, o

pastor está pregando e, de repente, percebemos que fomos perdoados no instante em que pedimos perdão, dois dias atrás. Percebemos que nossos sentimentos estiveram mentindo para nós desde então! Enquanto estamos sentados no culto da igreja, falamos dentro de nós mesmos e dizemos: *espere um pouco. Meu Pai disse que se eu confessasse os meus pecados, Ele me perdoaria. Eu confessei; assim sendo, apesar do que os meus sentimentos estão me dizendo, creio que fui perdoado. Fui perdoado há dois dias!* Assim, reavivo aquilo que permiti que ficasse dormente dentro de mim. Reavivo o perdão que recebi há dois dias.

Daquele momento em diante, começaremos a nos beneficiar daquele perdão que recebemos dois dias antes. Esse perdão esteve dentro de nós dormente, inativo, por dois dias! O perdão não se foi. Havia sido administrado a nós no instante em que pedimos, mas ficou dentro de nós dormente até que o reavivamos e começamos a colher os benefícios dele.

# Ative Aquilo que Deus lhe Deu!

Você pode reavivar o chamado em sua vida a qualquer momento se o chamado está presente. Se você nasceu de novo, você pode reavivar o amor de Deus e andar em amor a qualquer momento que deseje. E se você teve o poder de cura administrado ao seu corpo, você pode reavivar o poder da cura de Deus a qualquer momento que deseje.

O dom ou o chamado de Deus ficará dentro de você até que você decida fazer alguma coisa com ele. Conheço certos cristãos a quem eu gostaria de dizer: "Você quer, por favor, despertar da dormência aquele chamado de Deus que está sobre a sua vida?" Conheço alguns cristãos a quem eu gostaria de dizer: "Você quer, por favor, despertar o amor de Deus que foi derramado no seu coração pelo Espírito Santo? Você poderia reavivá-lo, por favor? Ele está aí dentro, dormindo!" Estou certo de que você sabe do que estou falando!

Eu me pergunto quantas boas pessoas deixaram de receber manifestações de cura (e culparam a Deus por não curá-las) com base no fato de o corpo delas nunca ter sido liberto da enfermidade. Em outras palavras, elas permitiram que o poder de cura ficasse dormente dentro delas simplesmente porque não viram ou sentiram os resultados desejados no seu corpo. Muitos de nós falhamos, não porque Deus não fez nada quando recebemos oração, mas sim porque permitimos que o poder de cura que nos foi dado ficasse dormente dentro de nós!

É hora de começarmos a entender que as coisas espirituais podem ficar dentro de nós dormentes até que duas coisas aconteçam: *(1) tornemo-nos cientes da sua presença;* e *(2) tomemos sobre nós a responsabilidade de reavivar o que nos foi dado.*

Deixar de estar consciente do que Deus nos deu e de ativá-lo fará com que deixemos de nos beneficiar completamente dessas coisas. Há muitas pessoas enfermas a quem Deus deu o poder de cura pela

imposição de mãos, que continuam a sofrer porque estão totalmente inconscientes da presença do poder ou deixam de mantê-lo ativo depois de o terem recebido.

Há razões para as pessoas negligenciarem o poder de cura; há razões para as pessoas deixarem de reavivar o poder de cura e permitirem que fique dormente dentro delas. Uma razão para as pessoas negligenciarem e deixarem de reavivar o poder de cura quando recebem a imposição de mãos é por *não estarem cientes de que ele foi lhes dado quando receberam a imposição de mãos.*

Com que frequência vi pessoas entrarem em filas de oração, receberem imposição de mãos e depois, quando voltam para seus assentos, verificam se alguma coisa aconteceu no corpo delas! Elas estão conferindo se Deus lhe deu alguma coisa. Assim, quando ainda sentem o problema no seu corpo, chegam logo à conclusão de que Deus não fez nada por elas e saem de outro culto de cura decepcionadas.

Esse tipo de pessoas está completamente inconsciente do poder de cura que foi administrado ao seu corpo. Por não estarem cientes da presença do poder, permitem que ele fique dormente ou inativo.

Esse tipo de pessoas terá de se convencer de que o poder foi lhes dado quando receberam a imposição de mãos. Terão de se convencer da sua presença antes que você possa começar a falar com elas sobre reavivar esse poder.

É fácil identificar aqueles que não estão cientes de que o poder de cura foi administrado ao seu corpo. São reconhecidos por suas palavras. Por exemplo, as pessoas que dizem coisas do tipo "Deus vai me curar; Deus vai fazer isso" revelam que não acreditam que, quando receberam oração, Deus lhe deu o poder de cura. Que opinião triste sobre Deus elas têm!

Ouço os enfermos confessarem versículo sobre cura. Ouvi pessoas confessarem coisas do tipo: "Creio que pelas pisaduras de Jesus eu estou

curado". Ouvi confissões do tipo "Jesus levou as minhas enfermidades e levou as minhas doenças." Essas verdades procedem da Bíblia, tudo bem, mas o que gosto de ouvir é a *atitude* com a qual as verdades foram ditas. O que descobri é que a maioria das pessoas que confessa essas coisas tem a mentalidade de que Jesus deu — *supriu* — cura a elas. Têm a mentalidade de que através da Sua morte, sepultamento e ressurreição, Jesus tornou a cura disponível a elas. Mas não mostram qualquer evidência de que estão cientes do fato de que o poder de cura que Jesus supriu a elas através da Sua morte foi administrado ao corpo delas quando receberam oração.

Uma coisa é o poder curador de Deus ser *disponibilizado* a nós por meio de Jesus, outra coisa completamente diferente é ter esse poder *administrado* ao nosso corpo. As pessoas que acreditam que o poder de cura foi administrado ao seu corpo pensarão e falarão de modo diferente daquelas que apenas acreditam que Jesus supriu o

poder de cura através da Sua morte.

O mesmo ponto pode ser provado usando o objeto da salvação. Conheço pecadores que acreditam que Jesus morreu pelos seus pecados, mas nunca convidaram Jesus para entrar no coração deles. Jesus dar salvação e o pecador receber salvação em sua vida são duas coisas completamente diferentes.

Marcos 11:24 diz: "*Por isso, vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco*". Nesse versículo, Jesus não nos disse para crermos que a cura nos havia sido dada. Ele disse "crede que recebeste".

Há uma enorme diferença entre crer que Jesus deu a cura e crer que o poder de cura foi recebido no seu corpo quando você recebeu oração.

Como eu disse, uma maneira de determinar se as pessoas estão cientes ou não do fato de que o poder de cura foi administrado ao corpo delas é ouvindo-as. Você pode reconhecer pelas palavras delas se estão cientes ou não de que o poder de cura lhes foi

administrado.

Lembre-se de que estamos falando sobre as razões pelas quais as pessoas negligenciam o poder de cura — porque elas deixam de reavivar o poder de cura. Dissemos que uma razão para elas negligenciarem e deixarem de reavivá-lo é porque, quando recebem a imposição de mãos, *não estão cientes de que o poder foi lhes dado no instante em que houve a imposição de mãos sobre elas*.

Outra razão para as pessoas negligenciarem e deixarem de reavivar o poder de cura quando recebem imposição de mãos sobre elas é porque *a atenção delas está fixa no problema*.

A palavra "negligenciar" significa *ignorar ou ser descuidado com* algo. Indica que a sua atenção está voltada para outras coisas.

Uma das principais razões para as pessoas negligenciarem o poder de Deus é em função de a atenção delas estar fixa no seu problema. Por exemplo, você sabe que está negligenciando o poder de cura de Deus quando a única coisa em

que você consegue pensar é no laudo médico. Quando a única coisa que você pode ver com os olhos da sua mente é a imagem nos raios-X, você sabe que essa é uma boa indicação de que você é culpado por negligenciar o poder de cura de Deus.

Os problemas podem e exigirão a nossa atenção, mas não podemos permitir que façam com que negligenciemos exatamente aquilo que destruirá o jugo de sobre nós.

Poder negligenciado é poder *dormente*.

Poder negligenciado é poder *inativo*.

Poder negligenciado é poder *ocioso*.

Não podemos nos dar ao luxo de permitir que a nossa atenção se torne tão dispersa pelos nossos problemas a ponto de sermos culpados por negligenciar o poder curador de Deus que está dentro de nós. Uma vez que não devemos negligenciá-lo, então o que devemos fazer para dar a quantidade certa de atenção a ele para que destrua o jugo da enfermidade em nossos corpos? Paulo nos dá a resposta em suas instruções a Timóteo.

# Como Reavivar o que Está Dentro de Você!

**1 Timóteo 4:14-15**

*14 Não te faças negligente para com o dom que há em ti, o qual te foi concedido mediante profecia, com a imposição das mãos do presbitério.*

*15 Medita estas coisas e nelas sê diligente, para que o teu progresso a todos seja manifesto.*

Meditar e entregar-se completamente ao dom recebido são os meios pelos quais impedimos que negligenciemos o dom. Timóteo foi instruído a fazer essas duas coisas depois de o dom lhe ter sido dado. Ele *não* foi instruído a fazer essas coisas a fim de *receber* o dom. Assim sendo, essas duas áreas — a meditação e a dedicação total a ele — são coisas que devemos fazer *depois* que recebemos o poder de cura.

Muitas pessoas têm a ideia de que uma vez que o poder foi recebido, a obra está terminada. Acreditam que não precisam mais pensar nesse poder, que não têm mais de falar sobre esse poder.

Essa ideia está longe da verdade.

Timóteo foi instruído a fazer duas coisas com relação ao dom que lhe havia sido dado através da imposição de mãos: ele devia *meditar nele*, e devia *se dedicar completamente* ao dom recebido. Seria impossível o dom ser negligenciado e ficar dormente enquanto Timóteo seguisse as instruções de Paulo.

Se quisermos manter o poder de cura de Deus ativo em nossas vidas, precisamos seguir as mesmas instruções dadas a Timóteo por Paulo. As instruções de "meditar" e "dedicar-se completamente" devem ser aplicadas ao poder de cura que está dentro de você. Fazer isso garantirá que o poder seja mantido operante dentro de você até que você esteja satisfeito com o fruto produzido. Fazer isso fará com que você não negligencie o dom.

## Pense, Fale e Dê Graças

Assim sendo, se você é instruído a meditar no que

lhe foi dado por meio da imposição de mãos, então *medite*! Quando você medita em alguma coisa, pondera sobre ela; pensa sobre ela. Assim sendo, passe tempo *pensando* sobre como Jesus supriu esse poder de cura através da Sua morte, sepultamento e ressurreição. Passe tempo *pensando* sobre o método pelo qual o poder foi administrado ao seu corpo. Passe tempo pensando sobre o que o poder de cura está fazendo dentro de você agora. Se você não está pensando nessas três coisas, então não está meditando no dom do poder de cura que lhe foi dado por meio da imposição de mãos, e o poder de cura ficará dormente dentro de você. É simples assim.

A segunda coisa que Paulo disse a Timóteo para fazer foi para "ser diligente" com o dom dado. "Ser diligente" com alguma coisa significa que você *se dedica ao que lhe foi dado*. A sua atenção está *fixada* no que lhe foi dado. Aquilo a que você se dedica completamente cativará a sua atenção tão profundamente que se eu lhe der uma chance, você

me contará tudo o que descobriu em relação àquilo. As coisas às quais você se dedicou completamente irão eletrizá-lo e irão fazê-lo pensar sobre elas, ler sobre elas, falar sobre elas e compartilhar com os outros sobre elas. As coisas às quais você se dedica completamente lhe darão tanto prazer que você desejará que todos que conhece também obtenham e desfrutem aquilo a que você se dedica inteiramente.

Assim sendo, a prova de que você se dedicou completamente a alguma coisa será revelada através das suas *palavras* e *atos*. Posso determinar aquilo a que você se dedicou inteiramente observando essas duas áreas na sua vida.

Se quisermos nos dedicar inteiramente ao que nos foi dado, precisamos concentrar a nossa atenção no poder curador de Deus. Passe tempo *falando* sobre como Jesus providenciou para nós esse poder de cura por meio da Sua morte, sepultamento e ressurreição. Passe tempo *falando* sobre o método pelo qual o poder foi administrado ao seu corpo.

Passe tempo *falando* sobre o que o poder de cura está fazendo dentro de você agora.

Quando nos dedicamos desse modo a essas verdades, elas irão eletrizar o nosso coração de tal maneira que a única coisa que nos resta fazer é passar tempo agradecendo ao nosso Pai Celestial que tornou o poder de cura disponível a nós por intermédio do sacrifício do Seu Filho Jesus! Passe tempo agradecendo a Ele por fazer você ciente dos métodos pelos quais o poder foi administrado ao seu corpo. Passe tempo agradecendo a Ele por suprir esse poderoso poder contra o qual nenhuma enfermidade pode resistir e permanecer no seu corpo. Quando o poder encontra a enfermidade, a enfermidade é sempre derrotada! Glórias a Deus! Passe tempo agradecendo a Deus porque o poder está operando poderosamente em você, recuperando o seu corpo de qualquer estado de enfermidade.

Todas as vezes que o inimigo vier e começar a levantar perguntas na sua mente sobre se o poder

está ou não dentro de você, responda aos seus pensamentos negativos com uma declaração ousada. Diga a ele em voz alta como Jesus supriu o poder de cura por meio da Sua morte, sepultamento e ressurreição. Com a sua boca, informe o inimigo sobre como o poder de cura foi administrado ao seu corpo. Depois declare com confiança o que o poder de cura está fazendo em você agora, recuperando o seu corpo do estado de enfermidade. Ao fazer isso, você resistirá com êxito a ele todas as vezes. Lembre-se do que diz Tiago 4:7: "Sujeitai-vos pois a Deus. Resisti ao diabo, e ele fugirá de vós".

Recuse-se a permitir que o poder de cura de Deus fique dormente dentro de você! Se você parar de pensar, falar e agradecer pelo poder de cura de Deus em você, será culpado por negligenciar o poder e permitir que ele fique dormente.

É mais ou menos como um casamento. Se você parar de pensar no seu cônjuge, se você parar de falar com ele e sobre ele, se você parar de agradecer

ao seu Pai Celestial pelo seu cônjuge, o seu relacionamento conjugal será negligenciado. Mas você pode despertar o seu casamento da dormência pensando nele e falando com o seu cônjuge e sobre ele e agradecendo ao Pai pelo seu cônjuge.

1 Timóteo 4:14 e 15 diz: "Não te faças negligente para com o dom que há em ti, o qual te foi concedido mediante profecia, com a imposição das mãos do presbitério. Medita estas coisas e nelas sê diligente, para que o teu progresso a todos seja manifesto". Paulo deu a Timóteo as instruções para meditar e se dedicar inteiramente ao dom dado com um propósito. O propósito dessas instruções encontra-se na frase: "... para que o teu progresso a todos seja manifesto". Quando Timóteo teve progresso originalmente? Quando houve a imposição de mãos sobre ele e ele recebeu o dom.

Mas Paulo disse a Timóteo que o progresso dele — o dom — nunca apareceria para todos se ele não meditasse nele e se dedicasse inteiramente a ele. Paulo disse a Timóteo que se ele negligenciasse esse

dom — se ele o ignorasse ou fosse descuidado com ele — ele não apareceria para todos. Se Timóteo tivesse escolhido não obedecer às instruções de meditar e se dedicar inteiramente ao dom, então ninguém ao seu redor saberia que havia recebido algo por meio da imposição de mãos. Sua mãe jamais saberia disso. E seus amigos jamais saberiam disso — porque estaria presente dentro dele inativo e dormente.

Do mesmo modo, ninguém jamais saberá que o poder de cura lhe foi dado se você não seguir as mesmas instruções de meditar e se dedicar inteiramente a ele. Se você negligenciá-lo nunca pensando na sua presença, nunca falando sobre a sua presença e nunca dando graças por ele, ninguém jamais saberá que o poder de cura lhe foi dado quando você recebeu a imposição de mãos. O seu corpo nunca o saberá, a sua família nunca o saberá, o seu médico nunca saberá disso e seus amigos jamais saberão disso.

Se o poder de cura é valioso o bastante para Deus

entregá-lo a nós por meio do sacrifício do Seu Filho, então ele é valioso o bastante para que se pense, fale e seja motivo de agradecimento para mantê-lo ativo em sua vida a fim de que todos possam ver o que o seu Pai Celestial lhe deu por meio da imposição de mãos. Aquilo a que você se dedicou completamente com o tempo aparecerá a todos!

Conheço indivíduos que se dedicaram completamente ao fisiculturismo, e isso definitivamente apareceu aos olhos de todos! O corpo deles é uma demonstração perfeita dos diferentes grupos musculares. Quando essa pessoa iniciou o fisiculturismo, aquilo a que ele havia se dedicado não apareceu automaticamente aos olhos de todos, Mas à medida que o tempo foi passando e ela continuou a se dedicar ao fisiculturismo, com o tempo ficou evidente que ela havia se dedicado inteiramente ao fisiculturismo.

A pessoa que recebe a sua plena manifestação de cura é a pessoa que manteve esse poder ativo

dentro dela se dedicando inteiramente a ele. Ela se recusou a desistir só porque os resultados não apareceram instantaneamente. Permaneceu firme e manteve o poder em operação até estar satisfeito com o fruto produzido.

Portanto, lembre-se de *pensar, falar e dar graças* para manter o poder de cura de Deus operando dentro de você!

CAPÍTULO 11

# LEI NÚMERO 8: QUANDO RECEBER O PODER, "MANTENHA O INTERRUPTOR DA FÉ LIGADO"

Como mencionei no capítulo 10, durante anos ouvi o Reverendo Kenneth E. Hagin dizer coisas quando ele estava ministrando aos enfermos, do tipo: "No instante em que eu impuser as mãos em você, o poder de cura de Deus será administrado ao seu corpo. Mas o que você vai fazer com ele é assunto seu". Então ele dizia outra coisa muito interessante. Ele dizia: "Mantenha o interruptor da fé ligado".

Você percebe que é a fé que não apenas *recebe* o poder de cura, mas também é a fé que *mantém* o poder operando em nós uma vez que ele foi recebido?

*Mantenha o interruptor da fé ligado!* Embora eu

tenha ouvido e usado essa frase por anos, nem sempre entendi totalmente o que ela significava. Eu mesmo havia instruído pessoas a manterem o interruptor da fé ligado depois de impor as mãos sobre elas. Mas depois de algum tempo, eu me vi perguntando: "O que realmente significa manter o interruptor da fé ligado?"

Pedi aos outros para definirem esta frase. Eles me diziam que significava continuar crendo. Bem, isso me contentou por algum tempo, de modo que depois que eu impunha as mãos sobre as pessoas, eu dizia a elas: "Continue crendo". Mas depois comecei a fazer a pergunta: "Crer no quê? Em que exatamente devemos crer?"

Quando mencionamos o interruptor da fé, estamos falando sobre crer que Deus ressuscitou Jesus dentre os mortos? Estamos falando sobre crer que Deus suprirá todas as nossas necessidades? Sobre o que estamos falando quando usamos essa frase "Mantenha o interruptor da fé ligado"? Se não estivermos seguros quanto ao que devemos crer,

então como podemos saber que o nosso interruptor da fé está ligado? É difícil manter o interruptor da fé ligado se não temos certeza do que é o interruptor da fé.

# O que É o Interruptor da Fé?

Ao buscar a definição para o "interruptor da fé", deparei-me com algo que o Reverendo Kenneth E. Hagin dizia quando estava falando sobre a primeira vez que ele usou essa frase. Ao ouvir essa história, ele deu claramente a definição. Descobri que o interruptor da fé não é apenas crer. Em vez disso, é uma crença muito específica. Vou lhe contar a história que o irmão Hagin conta sobre a primeira vez que ele usou essa frase. Ele a usou para ajudar um casal que tinha um filhinho com os pés voltados para dentro. Esta é uma história maravilhosa — confio que ela irá abençoá-lo tanto quanto eu fui abençoado por ela.

O irmão Hagin estava dirigindo uma reunião em uma determinada igreja denominacional onde as

pessoas haviam recebido o batismo no Espírito Santo e haviam se tornado carismáticas. Várias centenas delas haviam recebido a experiência, e enquanto o irmão Hagin esteve lá por oito dias, mais 150 foram batizadas no Espírito Santo e falaram em outras línguas. Ele também impôs as mãos sobre os enfermos a cada noite para cura.

Em uma determinada noite, ele estava impondo as mãos sobre os enfermos, e um jovem casal levou o seu filho único, um garotinho, para receber oração. Os dois pés dele eram voltados para dentro; eram deformados. O irmão Hagin segurou aqueles pequeninos pés em suas mãos e ministrou a cura de Deus a eles. Depois de fazer isso, ele abriu os olhos, olhou para aqueles pequeninos pés, e eles estavam tão aleijados quanto antes.

O irmão Hagin disse aos pais: "Se os ajudar em alguma coisa, eu lhes digo isto: tenho uma unção mais forte agora para ministrar a este menino do que tive com outros nesta fila de oração antes dele. Vou apenas segurar esses pequenos pés em minhas

mãos por alguns minutos".

Depois de um instante segurando aqueles pezinhos em suas mãos, ele abriu as mãos e olhou para eles novamente, e eles estavam tão aleijados e deformados quanto antes. Então ele lhes disse: "Se isso os ajudar em alguma coisa, eu senti o poder sair diretamente das minhas mãos para os pés desta criança". E então ele lhes disse: "Mantenham o interruptor da fé ligado. Todas as vezes que vocês pensarem nisso, digam: 'O poder curador de Deus foi ministrado a estes pés, e está operando neles agora mesmo'".

Várias semanas depois, o irmão Hagin estava ministrando em Tulsa. Enquanto ele estava ministrando ali, o filho do pastor daquela igreja denominacional, que estava participando da reunião em Tulsa, levantou-se para dar o testemunho do casal com o garotinho. Ele disse que o jovem casal voltou à igreja de seu pai algumas semanas depois que o garotinho recebeu oração e pediu para mostrar a criança e testemunhar. Com a

permissão do pastor, eles levaram a criança à frente da igreja, e ambos os pés dela estavam perfeitamente curados! Ambos os pés estavam normais!

Este foi o testemunho deles: “Fizemos exatamente o que o irmão Hagin nos disse para fazer. Todas as vezes que olhávamos para aqueles pés, dizíamos: “Graças a Deus pelo poder curador de Deus que foi ministrado na última terça-feira à noite aos pés de nosso filho, e esse poder está operando nesses pés agora para realizar uma cura”. Fizemos isso todas as vezes que pensávamos nisso por três dias e três noites, e depois do terceiro dia, os pés começaram a mudar. Pouco a pouco, eles mudaram até que ficaram tão perfeitos quanto possível!

Glória a Deus! Que testemunho! Mas o que quero que você veja é a definição do interruptor da fé. Observe o que o irmão Hagin disse a este casal: “Mantenham o interruptor da fé ligado. Todas as vezes que vocês pensarem nisso, digam: ‘O poder curador de Deus foi ministrado a estes pés, e ele

está operando neles agora mesmo'".

O que é o interruptor da fé? Ele consiste em dois elementos. O interruptor da fé é a crença de que: (1) O poder curador de Deus foi administrado; e (2) o poder curador está operando poderosamente no seu corpo para recuperar o seu corpo do estado de enfermidade.

Quando fiquei ciente disto, uma série de pensamentos chamou a minha atenção. Em primeiro lugar, você entende que não deveríamos dizer às pessoas para "manterem o interruptor da fé ligado" até que primeiro determinemos se elas têm o interruptor da fé. É impossível manter algo que você não possui ligado. Por exemplo, não posso manter uma lanterna ligada se eu não tiver uma lanterna. Então, se eu não tenho o interruptor da fé, não posso mantê-lo ligado.

Consideramos se uma pessoa tem o interruptor da fé ou não, determinando no que a pessoa acredita em duas áreas: (1) Ela acredita no poder de cura que lhe foi dado quando a oração por ela foi

feita? e (2) ela acredita que o poder está operando nela agora para expulsar a enfermidade e a doença?

Se não acredita que o poder está em seu interior, então ela não tem o interruptor da fé, e não há nenhuma razão para incentivá-la a perseverar.

Da mesma forma, se ela não acredita que o poder está operando poderosamente em seu interior para expulsar a doença, então ela não tem o interruptor da fé, e não há nenhuma razão para incentivá-la a perseverar.

Estou convencido de que a maioria das pessoas não possui o interruptor da fé. Por quê? Porque elas estão em todas as filas de oração possíveis. Elas ainda estão tentando conseguir que Deus as cure. Elas ainda estão se perguntando se serão curadas ou não.

Mas você se lembra do casal que levou o garotinho para ser ministrado pelo irmão Hagin? Eles acreditaram que o poder foi administrado àqueles pés, e acreditaram que o poder estava operando poderosamente naqueles pés. E todas as

vezes que pensavam nisso, eles diziam: “Graças a Deus pelo poder curador de Deus que foi ministrado na última terça-feira à noite aos pés de nosso filho, e esse poder está operando nesses pés agora para realizar uma cura”.

## A Confissão Mantém o Poder de Cura Ativo

A confissão desse casal sobre o que eles acreditavam manteve o poder ativo e operante até que, depois de três dias, os pés começaram a mudar. Se eles tivessem parado de crer depois de dois dias que o poder estava naqueles pés, você entende que eles teriam feito com que o poder ficasse dormente ou inativo, e os pés de seu filho continuariam como estavam? A lealdade deles à sua crença de que o poder de cura havia sido administrado e a confissão deles do que acreditavam manteve o poder operante. Se eles tivessem parado de acreditar e confessar que o poder estava nos pés de seu filho e operando

poderosamente, o poder teria ficado dormente. Eles fizeram as coisas que mantiveram ativo e não dormente o poder que foi dado pela imposição de mãos. Quais foram essas coisas? *Pensar, falar e agradecer!*

Depois de receber oração, daquele momento em diante, você deve passar a crer e falar sobre o poder curador de Deus que está em você. Ao fazer isso, toda preocupação e medo desaparecerão.

Usarei uma ilustração natural para convencer você do meu ponto de vista. Digamos que você tenha uma planta, e você não a rega há dias. A planta está parecendo um pouco ressequida. Você está ciente do fato de que se ninguém colocar água na planta, a planta morrerá. Então você pega um copo de água e o derrama sobre ela. A planta recupera vida imediatamente? Não. Mas toda a preocupação e medo de que a planta vá morrer é eliminado, porque você sabe que a água foi administrada e está operando poderosamente para recuperar a planta. Algumas horas depois, você

passa por aquela planta, e ela ainda parece tão mal quanto antes de você regá-la. Mas você segue em frente sem se preocupar, sabendo que a água está operando poderosamente para recuperar a planta.

O mesmo acontece com o poder curador de Deus. Quando você recebe oração, o poder é administrado, e daquele momento em diante, você pode relaxar, sabendo que o poder está operando poderosamente em você. Todas as vezes que você pensa nele, pode erguer as mãos e dizer com confiança: "Obrigado, Pai celestial, porque o poder curador de Deus está em mim expulsando a doença e a enfermidade poderosamente". Pense, fale e agradeça!

## A Ação de Graças é a Melhor Ferramenta para que Você Continue a se Lembrar do Poder de Cura

O melhor veículo para mantê-lo pensando e

falando sobre o poder que lhe foi administrado é a ação de graças. Quando você passa tempo dando graças, você está se lembrando do que Deus fez por você: "Obrigado, Pai, porque o poder foi administrado ao meu corpo. Não estou tentando fazer com que Tu te movas; Tu já te moveste em meu favor. Obrigado porque o poder me foi dado através da imposição de mãos. Ele está operando poderosamente em mim. Não posso senti-lo, mas, Pai, Tu disseste na Tua Palavra que os crentes devem impor as mãos sobre os enfermos e os enfermos serão curados. Creio que estou sendo curado. Quero Te agradecer, Pai, porque se não fosse por Ti, se não fosse pela imposição de mãos e pelo Teu poder, eu permaneceria enfermo. Mas agora creio que estou sendo curado".

Mantenha o interruptor da fé ligado! Todas as vezes que você pensar nisso, diga: "Eu creio que o poder de cura está operando poderosamente". Antes de tomar o seu remédio, diga: "Obrigado, Senhor, porque o Teu poder está operando

poderosamente no meu corpo. Assim sendo, creio que estou me recuperando". Todas as vezes que você for ao médico e ele lhe der um diagnóstico negativo, apenas diga obrigado e volte para o seu carro, feche a porta e diga: mas eu creio que o poder curador de Deus está em mim, operando poderosamente!"

(Encorajo-o a continuar seguindo as instruções do seu médico, e continuar a tomar a sua medicação. Mas cada vez que você tomar a sua medicação, diga: "O poder de cura de Deus está em mim, operando poderosamente. Obrigado pai!")

# Outro Exemplo do Poder de Pensar, Falar e Dar Graças!

Depois que me tornei ciente dessas verdades, entrei em contato com uma jovem senhora que não podia manter a comida no estômago havia seis meses. Ela havia ido a médicos, e eles haviam

localizado um tumor canceroso em seu estômago. Para manter a comida ali, ela tinha de tomar remédios antes de cada refeição, então começou a ir às minhas reuniões em busca de ajuda.

Depois de cerca de duas semanas, no final de uma de minhas aulas, encorajei todos a passarem algum tempo adorando a Deus antes de dispensar o grupo. Quando começamos a adorar a Deus, senti-me direcionado a ir até ela e impor as minhas mãos sobre ela e ordenar que aquele tumor secasse e desaparecesse em nome de Jesus. Quando fiz isso, não senti nada sair de mim para ela. Nós nos alegramos um pouco mais e encerrei o culto.

No dia seguinte ela entrou na reunião e era "toda sorrisos". Ela testemunhou que depois do culto do dia anterior, havia ido a um restaurante com alguns amigos e começou a ter comunhão. Esquecendo-se de tomar o seu remédio, ela comeu, e depois de algumas horas, de repente ela se lembrou de que havia comido e que a comida havia permanecido no estômago sem tomar o remédio! Naquela noite

ela não tomou o seu remédio deliberadamente e jantou. Mais uma vez, ela pôde manter a comida no estômago. Quando ouvimos o relato dessa notícia maravilhosa, todos nos alegramos, e eu lhe disse: "Agora continue vindo a estas reuniões. Não pare ainda. Mantenha o interruptor da fé ligado". Então ela continuou indo fielmente, sorrindo de orelha a orelha todos os dias.

Cerca de três semanas depois, ela pediu permissão para falar comigo depois do culto de ensino. Agora, lembre-se de que eu estava ensinando sobre cura todos os dias. Depois da sessão, ela me fez a pergunta: "Doug, o que aconteceria se eu voltasse ao médico, e ele dissesse que o tumor ainda está ali e que as células cancerígenas ainda existem na minha corrente sanguínea?"

Ora, não me lembro de qual foi a minha resposta, porém mais tarde ela me disse que tudo o que eu disse foi: "E daí?" e fui embora.

No dia seguinte ela me procurou e fez a mesma

pergunta: “Doug, o que aconteceria se eu voltasse ao médico, e ele dissesse que o tumor ainda está ali e que as células cancerígenas ainda existem na minha corrente sanguínea?” Desta vez eu lhe disse: “Espere um pouco. Você acredita que o poder de cura de Deus foi administrado ao seu corpo quando foi feita a imposição de mãos?”

Ela disse: “Sim!”

Eu disse: “Você acredita que o poder de cura está em você agora, curando-a desta doença?”

Novamente ela respondeu: “Sim!”

Eu lhe disse: “Então que diferença isso faz? Se você acredita que o poder de cura está em você e está operando poderosamente, então se apegue ao que você acredita”.

No dia seguinte ela voltou e começou a fazer a mesma pergunta que havia feito nos dois dias anteriores seguidos. Bem no meio da sua pergunta, eu a interrompi e disse: “Espere um pouco. O que está acontecendo?” Ela começou a chorar e em meio às lágrimas disse: “Doug, o que você não sabe

é que há três dias fui ao médico e ele disse que o tumor ainda está ali. Ele disse que ele encolheu um pouco, mas ainda tem cerca de um quilo e meio, e as células cancerígenas estão em toda a minha corrente sanguínea".

"Apenas apegue-se ao que você acredita", encorajei-a. "Todas as vezes que você pensar nisso, diga: 'O poder curador de Deus está no meu corpo e ele está operando em mim para expulsar o câncer. Graças a Deus, creio que estou sendo curada'".

Ela enxugou as lágrimas, e durante as duas semanas seguintes, frequentou fielmente cada reunião. Então percebi que uma terça-feira ela não estava presente na aula de cura. A sexta-feira veio e se foi, e ela ainda não estava na aula. Eu disse a um de meus obreiros que se ela não aparecesse na segunda-feira seguinte nós entraríamos em contato para ver como as coisas estavam indo.

Na segunda-feira, entrei na reunião e ali estava ela, "toda sorrisos". Ela estava saltitando de alegria!

Por fim, consegui que ela se acalmasse e me

contasse as notícias. Ela disse que na quinta-feira passada, sua família havia insistido que ela fizesse uma cirurgia para retirar o tumor, quer ela conseguisse manter comida no estômago ou não. Eles a persuadiram a ir ao hospital, e os médicos estavam prontos para operá-la. Mas antes de operar na sexta-feira, eles queriam fazer outro raio-X na quinta-feira. Depois que o exame foi feito e analisado, os médicos foram até ela e disseram que, para surpresa deles, o tumor havia desaparecido completamente! Eles não conseguiram encontrar o tumor de aproximadamente um quilo e meio! (Na última vez que vi esta jovem senhora foi quase um ano depois desse evento maravilhoso, e ela está mais saudável do que nunca. Glória a Deus!)

Agora precisamos fazer a nós mesmos as perguntas: "O que teria acontecido se ela tivesse parado de crer que o poder estava nela? O que teria acontecido se ela tivesse parado de crer que o poder estava operando em sua vida, expulsando o tumor e o câncer? O que teria acontecido se ela tivesse

parado de falar sobre isso e de dar graças pelo que foi administrado a ela pela imposição de mãos?"

Estou convencido de que, se ela tivesse abandonado as suas convicções, teria desligado o interruptor da fé, e o poder curador que havia sido administrado a ela teria ficado dormente. O processo de recuperação teria parado, e as coisas teriam ficado muito piores em sua vida.

## Não Deixe a Desejar no que se Refere a Receber a Sua Manifestação de Cura

O que é o interruptor da fé? Como eu disse, ele consiste de dois elementos. É a convicção de que: (1) o poder curador de Deus foi administrado; e (2) o poder curador está operando poderosamente no seu corpo para recuperá-lo do estado de enfermidade.

Se você recebeu o poder curador de Deus no seu corpo, todas as vezes que você pensar nisso, diga:

“O poder de cura está no meu corpo, e ele está operando poderosamente em mim agora para expulsar a doença e efetuar uma cura”. Não importa o que você vê ou sente. Recuse-se a andar por vista, e escolha andar pela fé.

Você precisa entender que a sua capacidade de se apegar ao que acredita determina o resultado. Se nos rendermos ao que nosso corpo está nos dizendo ou ao que vemos, seremos guiados ao fracasso certo. Se nos virmos abandonando as nossas convicções em função das circunstâncias que estamos enfrentando, há um versículo ao qual podemos correr em busca de ajuda, que é 1 João 1:9: *“Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça”*.

No instante em que você se vir governado pelo que vê e não pelo que crê, peça ao Pai para perdoá-lo e para ajudar a despertar da dormência o poder que está dentro de você. Diga com ousadia: “Obrigado, Pai. Creio que o poder de cura está em

meu corpo, e ele está operando poderosamente em mim para realizar a cura. Creio que estou me recuperando. Creio no que Marcos 16:17 e 18 diz: "E estes sinais seguiram os que creem: Em Meu nome expulsarão demônios; falarão em outras línguas; pegarão em serpentes; e se alguma coisa mortal beberem, não lhe causará dano; imporão as mãos sobre os enfermos, e eles serão curados".

Manter o interruptor da fé ligado une a *nossa* fé ao poder *de Deus*!

CAPÍTULO 12

# E QUANTO AOS MÉDICOS?

Muitas pessoas hoje parecem ter perguntas sobre o papel dos médicos na vida de um cristão, principalmente quando ele crê que o poder está operando em seu corpo poderosamente. Conheço um número incontável de pessoas que se recusou a procurar um médico porque tinha medo de que, caso soubesse que tipo de doença tinha, isso pudesse afetar ou enfraquecer a sua fé.

Nunca me esquecerei de uma senhora que tinha um tumor que ela podia sentir. Depois que ela me disse qual era a sua situação, minha primeira pergunta a ela foi: "Você procurou um médico para determinar contra o que está lutando?"

A resposta imediata dela foi: "Não!"

Eu disse: "Você está lutando contra o medo de que este caroço possa ser câncer e que você possa

morrer por isso?”

Ela respondeu: “Eu luto contra esses pensamentos todos os dias”.

Respondi informando que ela estava lutando contra o medo da morte sem base em qualquer conhecimento. Veja, quando sua mente não conhece os fatos, ela sempre chegará à conclusão mais obscura possível. Os medos dela eram suposições sem base em nenhum fato concreto. Continuei ministrando a essa mulher dizendo que uma visita ao médico poderia eliminar o medo da morte dando-lhe entendimento de qual era o problema, e poderia, assim, libertá-la para que ela colocasse a sua atenção no problema real e não em um medo imaginário. Ela por fim concordou em procurar um médico, mas expressou outro medo, que também é comum: ela disse que tinha medo de que, caso soubesse qual era o problema, isso afetasse a sua fé e a enfraquecesse. No instante em que ela disse isso, o Senhor me deu duas ilustrações para dar a ela. Ele me mostrou primeiro que se

saber contra o que você está lutando impedisse a sua fé e a enfraquecesse, Ele jamais teria contado as cinco mil pessoas antes de alimentá-las! Encontramos este relato de Jesus alimentando cinco mil pessoas em Lucas 9.

**LUCAS 9:12-17**

*12 Mas o dia começava a declinar. Então, se aproximaram os doze e lhe disseram: Despede a multidão, para que, indo às aldeias e campos circunvizinhos, se hospedem e achem alimento; pois estamos aqui em lugar deserto.*

*13 Ele, porém, lhes disse: Dai-lhes vós mesmos de comer. Responderam eles: Não temos mais que cinco pães e dois peixes, salvo se nós mesmos formos comprar comida para todo este povo.*

*14 Porque estavam ali cerca de cinco mil homens. Então, disse aos seus discípulos: Fazei-os sentar-se em grupos de cinquenta.*

*15 Eles atenderam, acomodando a todos.*

*16 E, tomando os cinco pães e os dois peixes, erguendo os olhos para o céu, os abençoou, partiu e deu aos discípulos para que os distribuíssem entre o povo.*

*17 Todos comeram e se fartaram; e dos pedaços que ainda sobejaram foram recolhidos doze cestos.*

Observe a frase: “Fazei-os sentar-se em grupos de

cinquenta" (v. 14). Jesus sabia quantos havia na multidão antes de começar a alimentá-los. E Ele disse aos Seus discípulos para contá-los também. De modo que, aparentemente, a sua fé não precisa ser impedida ou enfraquecida por você saber contra que circunstância está lutando.

Marcos 11:23 é a segunda ilustração que o Senhor me mostrou que nos ajudará a entender que saber contra o que estamos lutando não afeta ou enfraquece a nossa fé. Em Marcos 11, Jesus estava ensinando aos Seus discípulos depois que eles haviam testemunhado a figueira ser amaldiçoada.

Ele lhes diz no versículo 23: "*Porque em verdade vos afirmo que, se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele*".

Jesus não disse: "Se alguém disser a um monte". Observe que Jesus usou as palavras "este monte", sugerindo que Ele estava apontando para uma montanha literal. Devia haver uma montanha ao alcance dos olhos dos discípulos quando Jesus lhes

deu essa promessa. Se saber contra o que você está lutando afetasse ou enfraquecesse a sua fé, não creio que Jesus teria apontado para uma montanha real ao fazer essa promessa!

Precisamos entender que saber contra o que estamos lutando irá nos permitir concentrar toda a nossa atenção no problema e na resposta a ele. Se você está doente, eu o encorajo a descobrir contra o que você está lutando. Depois siga as instruções do seu médico. Continue tomando sua medicação, e acima de tudo, *mantenha o interruptor da fé ligado*!

# SOBRE O AUTOR

Doug Jones graduou-se pelo *Rhema Bible Training Center* e tem ensinado a palavra de Deus no ministério em tempo integral desde 1975. Desde que entrou para o ministério, ele tem servido como pastor auxiliar e pastor principal. Ele também foi diretor da Escola de Cura do Ministério Kenneth Hagin durante nove anos.

Atualmente é instrutor no *Rhema Bible Training Center* e viaja intensamente pelos Estados Unidos ministrando os princípios transformadores da Palavra de Deus. Com seu estilo único, Jones traz uma simplicidade revigorante à Palavra de Deus, oferecendo aos cristãos um ensino bíblico útil e prático.

# Table of Contents

Introdução
A Equipe que Vence a Doença
O Jugo Será Destruído por Causa da Unção
Entendendo o Poder Curador de Deus
Lei Número 1: A Presença do Poder Curador de Deus Não é Garantia de Cura
Lei Número 2: O Poder do Senhor Pode Estar Presente para Curar, Mas Seus Sentidos Estarem Totalmente Inconscientes Disso
Lei Número 3: Para se Beneficiar do Poder de Cura, Você Precisa Primeiro Crer que o Poder Está Presente
Lei Número 4: Há Duas Maneiras de o Poder do Senhor se Fazer Presente para Curar
Lei Número 5: O Poder de Cura Pode Ser Administrado ao Seu Corpo de Diferentes Maneiras
Lei Número 6: Quando o Poder Curador de Deus é Ministrado, Você Pode Sentir ou Não!
Lei Número 7: O Poder Curador de Deus Pode

Estar em Você, Mas Permanecer Inativo
Lei Número 8: Quando Receber o Poder, “Mantenha o Interruptor da Fé Ligado”
E Quanto aos Médicos?
Sobre o Autor